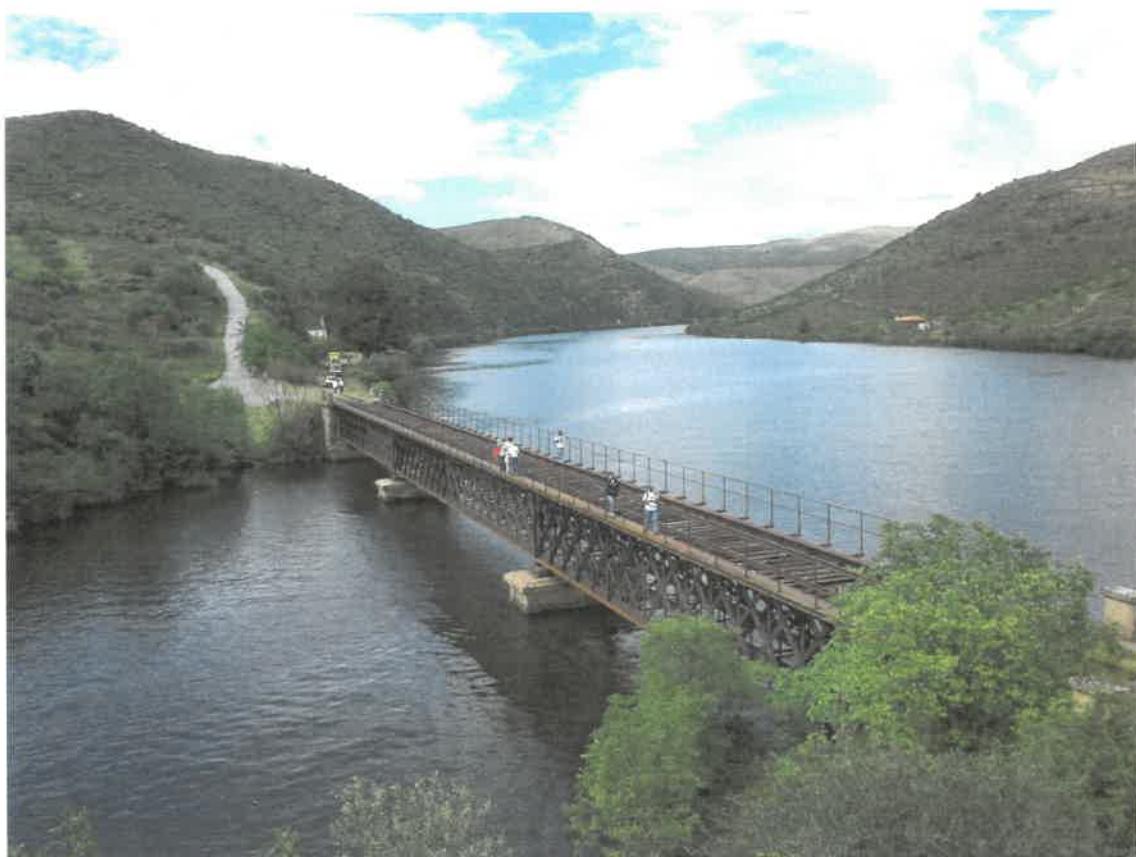




MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017



RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO DE 2017

Praça do Município – 5150 – 642 Vila Nova de Foz Coa
Tel. 270 760 400 – Fax 279 760 438 Email: correio@cm-fozcoa.pt – www.cm-fozcoa.pt

1



ÍNDICE GERAL

1 – INTRODUÇÃO	6
1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	9
2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO.....	10
2.3 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	12
3 – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	26
3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	27
3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	28
3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	28
3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2016	30
CONCLUSÃO.....	31
4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	32
4.1- BALANÇO	33
4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	37
5 – MAPAS RESUMO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL	38
5.1. – CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	39
5.2. – CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA	44
5.3. – RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	48
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	49



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Execução das GOP'S.....	9
Gráfico 2 – Execução do PPI	10
Gráfico 3 – Evolução das Receitas	13
Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor)).	15
Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa	17
Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital	18
Gráfico 7 - Estrutura de Resultados	29
Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos	73

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2017	11
Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI	11
Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita.....	12
Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2017)	13
Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor)).	14
Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas	15
Quadro 7 – Evolução da Despesa	16
Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital	17
Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental	18
Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental.....	19
Quadro 11 – Limite da Dívida Total.....	20
Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2016 e 2017)	21
Quadro 13 – Ráios de Estrutura da Receita.....	21
Quadro 14 – Ráios de Estrutura da Despesa.....	22
Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa	23
Quadro 16 – Operações de Tesouraria.....	25
Quadro 17 – Variações Patrimoniais.....	27
Quadro 18 – Ráios de Gestão Financeira	28
Quadro 19 – Resumo dos Ráios	29
Quadro 20 – Balanço	36
Quadro 21 – Demonstrações de Resultados	37
Quadro 22 – Mapa de controlo Orçamental da Receita	43
Quadro 23 – Mapa de controlo Orçamental da Despesa	47
Quadro 24 – Mapa Resumo dos Fluxos de Caixa.....	48
Quadro 25 – Imobilizado Corpóreo	61



Quadro 26 – Imobilizado em Curso.....	62
Quadro 27 – Imobilizado Incorpóreo	62
Quadro 28 – Amortizações Acumuladas.....	63
Quadro 29 – Entidades Participadas.....	65
Quadro 30 – Fundo Patrimonial	66
Quadro 31 – Demonstração do CMVMC	67
Quadro 32 – Demonstração de Resultados Financeiros	67
Quadro 33 – Demonstração de Resultados Extraordinários.....	68
Quadro 34 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos	71
Quadro 35 – Outras Dívidas a terceiros 2017	73
Quadro 36 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2016	75
Quadro 37 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2017.....	76
Quadro 38 – Prazo Médio de Pagamentos	76



1 – INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro (Novo Regime jurídico das Autarquias Locais) é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação da Assembleia Municipal.

Um dos documentos de prestação de contas é o Relatório de Gestão, cujo conteúdo deve contemplar os aspetos referenciados no ponto 13 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). Para além disso, deve conter um conjunto de informações que refletem a situação funcional, operacional e económica da Autarquia. Tais informações destinam-se, não só para apreciação do órgão deliberativo, fiscalizador da atividade municipal e, para julgamento do Tribunal de Contas, como também para terceiros tais como fornecedores, entidades bancárias e cidadãos em geral, a fim de avaliarem a atividade desenvolvida e o seu impacto no desenvolvimento económico e social das populações.

Assim, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de Abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º da Lei 75/2013 (Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais) de 12 de Setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), posteriormente, o órgão executivo remeterá para o Tribunal de Contas.

No ponto 2 das considerações técnicas do POCAL, estão discriminados os documentos de prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas, para controlo jurisdicional.



1.1 - NOTA PRÉVIA

Com este Relatório de Gestão pretende-se demonstrar:

- a) A situação económica relativa ao exercício, comparada com exercícios anteriores, analisando a evolução da gestão nos diversos sectores de Atividade Autárquica;
- b) Os níveis de execução mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua atividade económica e financeira (quer da receita quer da despesa);
- c) Uma síntese da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise dos Balanços e das Demonstrações de Resultados;
- d) A evolução das dívidas a terceiros de curto, médio e longo prazo;
- e) A proposta fundamentada de aplicação do resultado líquido do exercício;
- f) Os factos relevantes ocorridos no exercício ou no termo do exercício anterior.

1.2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Da presente análise podemos tirar interpretações concretas de quais os desvios que se efetuaram às previsões iniciais, apontadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017. Será através da leitura e interpretação dos números que podemos fazer uma análise da atividade económica – financeira do Município. No entanto, para que essa leitura seja mais esclarecedora, juntamos algumas notas explicativas que irão acompanhar cada elemento técnico.

Apontamos como metodologia de análise do Relatório de Gestão de 2017, fazê-la em dois grandes capítulos: Análise Orçamental e Análise Patrimonial.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

2 – ANÁLISE ORÇAMENTAL

[Handwritten signatures and marks]



2.1 - EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No gráfico seguinte mostram-se as Execuções do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM), por funções (% em relação ao total executado):

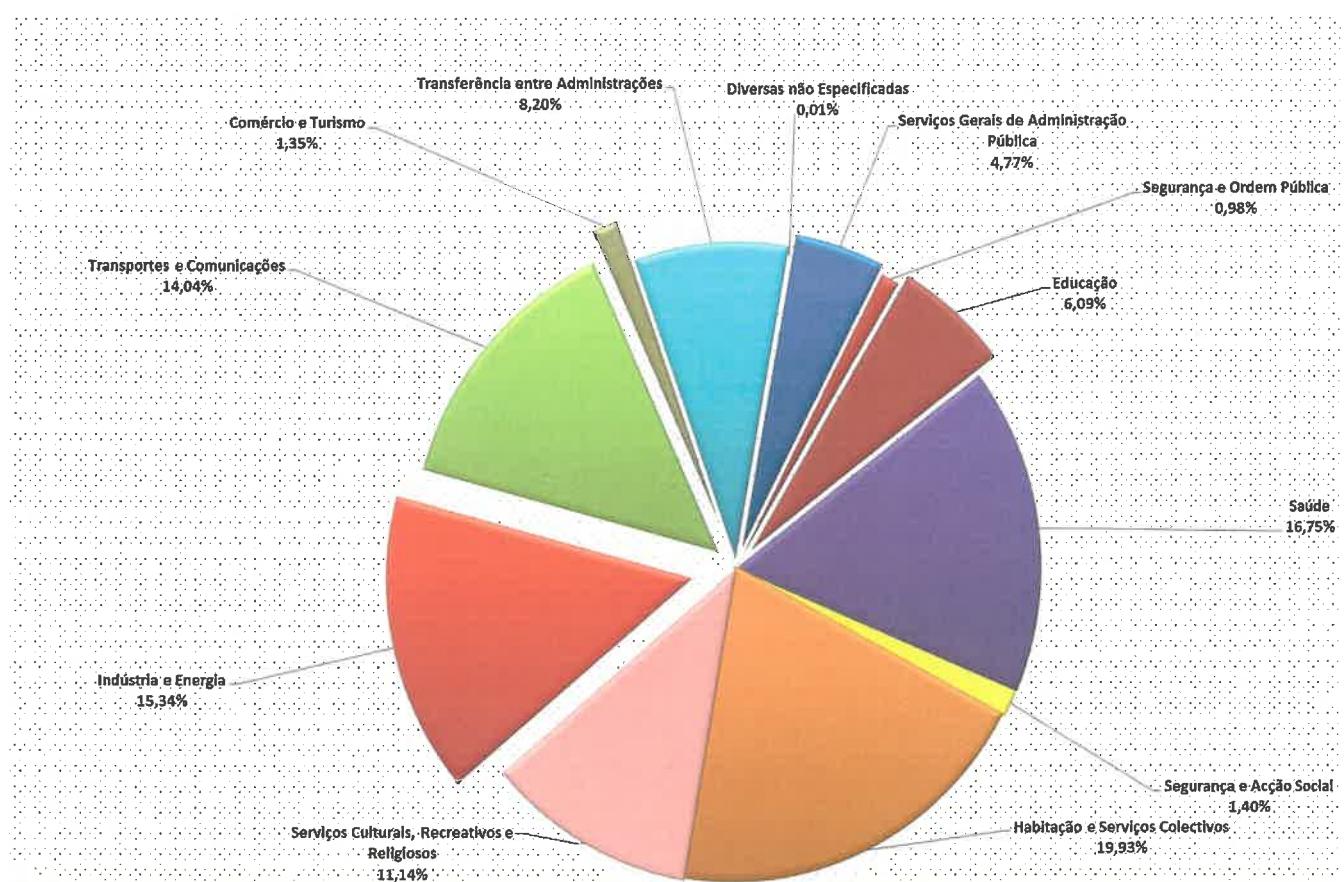


Gráfico 1 – Execução das GOP'S



2.2 - EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ÍNDICE DE EXECUÇÃO

Importa debruçarmo-nos sobre este Plano, por nele constarem todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos. Os objetivos principais definidos neste Plano, a que esta Prestação de Contas se refere, foram conseguidos. Referimo-nos concretamente às subfunções cujas taxas de execução anuais em relação ao montante previsto inicialmente, são as seguintes:

Serviços Gerais de Administração Pública - 69,47%, Saúde - 63,06%, Transportes e Comunicações - 44,55%, Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - 35,02%, Habitação e Serviços Coletivos - 22,01%, Comércio e Turismo - 15,09%, Indústria e Energia - 12,40% e Educação – 9,57%.

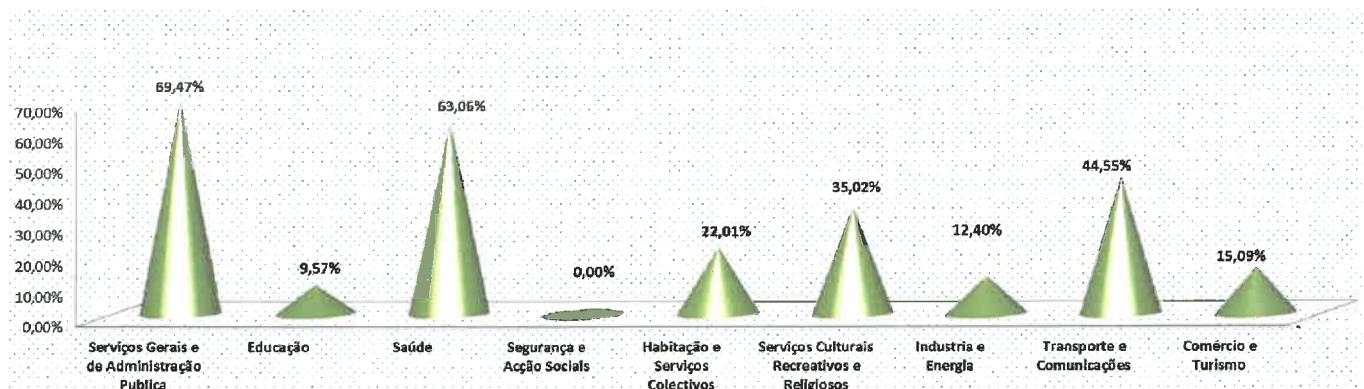


Gráfico 2 – Execução do PPI

Da leitura do presente gráfico e em consonância com o quadro a seguir descrito, conclui-se que a maior parte da despesa de investimento incidiu nas rubricas: **Serviços Gerais de Administração Pública – 69,47% e Saúde – 63,06%**.



Funções	Previsto	Executado	Desvio	Taxa de Execução %
Serviços Gerais de Administração Pública	196.000,00	136.157,51	-59.842,49	69,47
Educação	178.800,00	17.116,39	-161.683,61	9,57
Saúde	976.993,86	616.103,11	-360.890,75	63,06
Segurança e Acção Sociais	62.150,00	0,00	-62.150,00	0,00
Habitação e Serviços Colectivos	992.464,00	218.445,27	-774.018,73	22,01
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	89.300,00	31.276,45	-58.023,55	35,02
Indústria e Energia	419.100,00	51.961,84	-367.138,16	12,40
Transporte e Comunicações	1.227.650,49	546.900,87	-680.749,62	44,55
Comércio e Turismo	42.100,00	6.353,62	-35.746,38	15,09
Total Geral	4.184.558,35	1.624.315,06	2.560.243,29	38,82

Quadro 1 – Estrutura e Execução do Investimento por Funções – Ano de 2017

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Previsto	8.389.048,42	8.746.001,27	8.563.680,48	12.884.489,28	13.095.658,25	7.128.912,80	2.593.350,00	2.900.175,80	1.515.067,95	4.184.558,35
Executado	2.872.233,16	2.055.893,21	2.979.906,87	4.534.900,19	5.619.156,06	4.617.059,55	1.653.432,69	1.962.114,96	652.285,50	1.624.315,06
%	34,24%	23,51%	34,80%	35,20%	42,91%	64,77%	63,76%	67,66%	43,05%	38,82%

Quadro 2 – Mapa comparativo da evolução da Execução do PPI

Da leitura do quadro supra, constata-se que no ano em análise, foi obtida a percentagem de **38,82%**.



2.3 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

2.3.1 – RECEITAS – 2017

Económica	Classificação Descrição	Dotação			Execução	
		Inicial	Alterações	Actual	Cobrada	%
01	IMPOSTOS DIRETOS	847.875,00	0,00	847.875,00	896.537,96	105,7
02	IMPOSTOS INDIRETOS	2.104,00	0,00	2.104,00	2.766,95	131,5
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	40.612,00	0,00	40.612,00	55.937,19	137,7
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	130.463,00	0,00	130.463,00	11.546,77	8,9
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.474.955,00	0,00	6.474.955,00	6.335.990,92	97,9
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.277.747,00	0,00	1.277.747,00	1.323.460,20	103,6
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	103.036,00	0,00	103.036,00	15.709,85	15,2
	RECEITAS CORRENTES	8.876.792,00	0,00	8.876.792,00	8.641.949,84	97,4
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	19,00	0,00	19,00	0,00	0,0
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.589.457,00	0,00	3.589.457,00	1.490.319,64	41,5
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00	1,00	0,00	0,0
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0,00	2,00	0,00	0,0
	RECEITAS DE CAPITAL	3.589.479,00	0,00	3.589.479,00	1.490.319,64	41,5
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2,00	0,00	2,00	4.000,00	200.000,0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	1.181.812,19	1.181.812,19	1.181.812,19	100,0
	OUTRAS RECEITAS	2,00	1.181.812,19	1.181.814,19	1.185.812,19	100,34
	TOTAL DA RECEITA	12.466.273,00	1.181.812,19	13.648.085,19	11.318.081,67	82,9

Quadro 3 – Execução Orçamental da Receita

Da leitura do quadro supra constata-se que o total das receitas arrecadadas é de **11.318.081,67€**. Este valor inclui **1.181.812,19€**, de saldo da gerência anterior (execução orçamental) que corresponde a **10,44%** das receitas arrecadadas e **4.000,00€**, de reposições, o que corresponde a **0,04%**.

O total das receitas correntes foi de **8.641.949,84€**, o que corresponde a **76,36%**, do total das receitas arrecadadas.

As receitas de capital foram de **1.490.319,64€**, o que corresponde a **13,17%** do total das receitas arrecadadas.

Refira-se ainda que, a percentagem de execução de receitas correntes e de receitas de capital, em relação ao previsto corrigido é de **97,4%**, e **41,5%**, respetivamente.

Realçamos o facto de que o total das receitas cobradas em relação às previsões corrigidas, atingiu uma percentagem de 82,9%. Informa-se que apesar de a taxa de execução ser inferior a 85%, ainda estamos dentro do estipulado no nº 3 do artigo 56º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), uma vez que no **ano de 2016, a execução da receita atingiu os 92,10%**. A referida execução revela ainda que os



orçamentos municipais têm vindo a ser planeados de forma mais responsável, fiável e eficaz.

Continuamos a achar conveniente, para uma melhor apreciação das Finanças Municipais, estabelecer a comparação entre a presente Prestação de Contas e a dos anos anteriores.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Correntes	5.170.461,69 €	5.680.967,90 €	5.773.590,71 €	6.655.587,92 €	6.655.937,69 €	6.679.059,99 €	6.695.144,27 €	7.820.678,22 €	9.192.109,86 €	8.745.879,96 €	8.677.500,14 €	8.641.949,84 €
Capital	4.651.196,38 €	4.399.937,24 €	4.154.492,10 €	3.725.978,41 €	3.887.450,53 €	5.461.053,25 €	7.722.947,34 €	4.397.650,72 €	1.342.901,65 €	1.503.969,39 €	1.042.452,29 €	2.676.131,83 €
Total	9.821.658,07 €	10.080.905,14 €	10.071.503,41	10.541.157,46	10.543.388,22 €	12.140.113,24 €	14.418.091,61 €	12.218.328,94 €	10.535.011,51 €	10.249.849,35 €	9.719.952,43 €	11.318.081,67 €
Evolução da Receita	12,01%	2,64%	-0,09%	4,66%	0,02%	15,14%	18,76%	-15,26%	-13,78%	-2,71%	-5,17%	16,44%

Quadro 4 – Evolução das Receitas (2006 a 2017)

Refira-se que e no seguimento da metodologia de anos anteriores, consideramos o saldo de gerência como Receita de Capital, realçamos ainda, que utilizamos esta mesma metodologia também para a Despesa. Deste quadro comparativo podemos verificar que houve um aumento da receita total de **16,44%**, em relação ao ano de 2016.

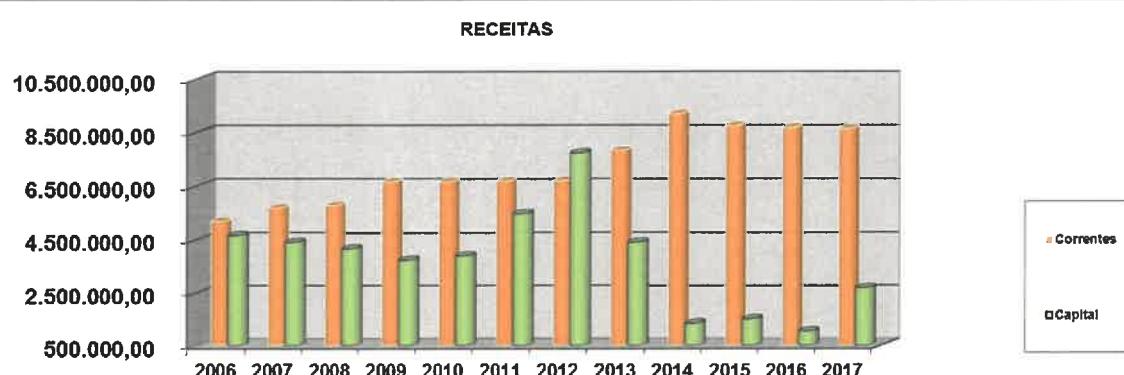


Gráfico 3 – Evolução das Receitas



As receitas totais resultam no essencial do somatório de:

1. Receitas das transferências do Orçamento Geral do Estado, tais como: Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação Fixa no IRS.
2. Outro tipo de receitas arrecadadas no Concelho, tais como as cobradas por terceiros para o Município, que damos como exemplo: Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.), Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (I.M.T.), Imposto Único de Circulação (I.U.C) etc.
3. Transferências de fundos comunitários, na sua maioria transferências de capital.

Dado que a principal fonte de receita do Município são as **Transferências do Orçamento Geral de Estado (OE)**, também será importante fazer a análise comparativa dos últimos anos. Da leitura do quadro seguinte podemos constatar que em relação ao ano de 2016, houve um **aumento de 2,88%**.

Espelha-se então a seguir a evolução dos últimos anos, no que concerne às transferências do OE:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Correntes	3.387.400,00 €	3.481.206,00 €	3.649.471,00 €	3.834.798,00 €	3.876.715,00 €	3.677.626,00 €	3.499.194,00 €	4.587.086,00 €	4.990.470,00 €	5.279.555,00 €	5.344.637,00 €	5.496.083,00 €
Capital	2.258.266,00 €	2.164.464,00 €	2.278.478,00 €	2.389.548,00 €	2.411.434,00 €	2.296.112,00 €	2.175.776,00 €	1.087.888,00 €	528.100,00 €	551.571,00 €	558.052,00 €	576.451,00 €
Total	5.645.666,00 €	5.645.666,00 €	5.927.949,00 €	6.224.346,00 €	6.288.149,00 €	5.973.738,00 €	5.674.970,00 €	5.674.974,00 €	5.518.570,00 €	5.831.126,00 €	5.902.689,00 €	6.072.534,00 €
	0,00%	0,00%	4,99%	5,00%	1,03%	-5,00%	-5,00%	0,00%	-2,76%	5,66%	1,22%	2,88%

Quadro 5 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor)).

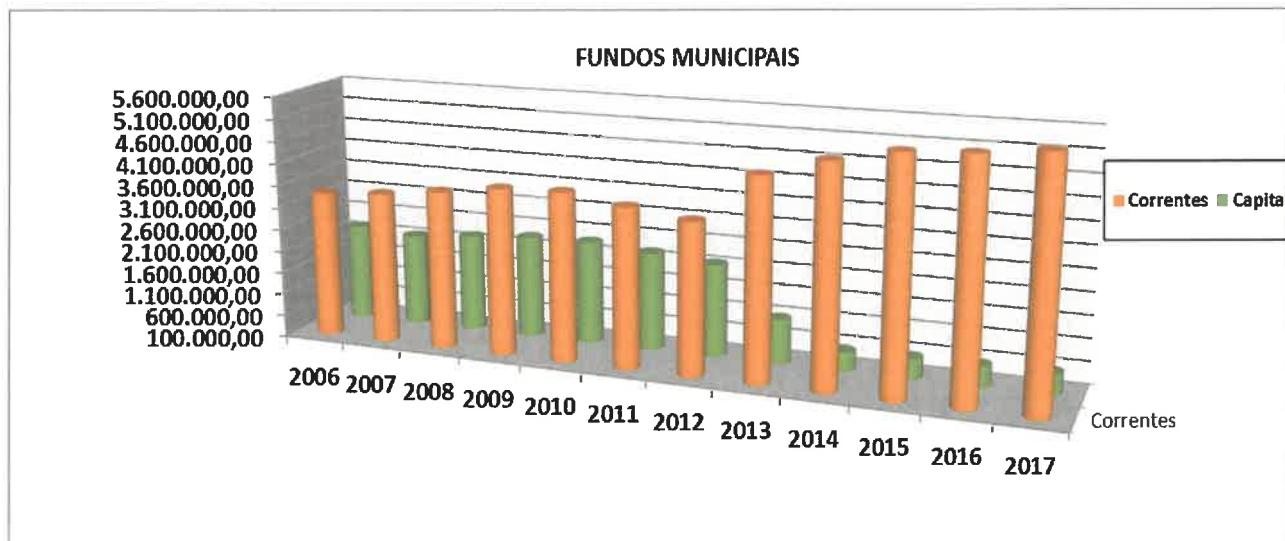


Gráfico 4 – Fundos Municipais (FGM – Fundo Geral Municipal, FBM – Fundo de Base Municipal, FCM – Fundo de Coesão Municipal (designações em vigor até 2007), FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal e IRS – Participação Fixa no IRS (designações em vigor)).

2.3.2 – DESPESAS

Classificação	Designação	Dot. Inic.	Dot. Corrig.	Alterações (+/-)	Desp. Paga	% Exec.
01	Despesas com o pessoal	3.137.303,00	3.079.313,00	-57.990,00	2.968.531,12	96,40
02	Aquisição de Bens e serviços	4.057.850,00	4.022.450,00	-35.400,00	3.069.619,42	76,31
03	Juros e Outros encargos	16.100,00	16.100,00	0,00	6.341,71	39,39
04	Transferência Correntes	1.431.100,00	1.524.390,00	93.290,00	1.221.954,20	80,16
06	Outras Despesas Correntes	49.000,00	49.100,00	100,00	18.305,79	37,28
Total Despesas Correntes		8.691.353,00	8.691.353,00	0,00	7.284.752,24	83,82
07	Aquisição de Bens de Capital	3.066.120,00	4.116.258,35	1.050.138,35	1.556.027,06	37,80
08	Transferência de Capital	420.500,00	552.173,84	131.673,84	320.525,90	58,05
09	Activos Financeiros	68.300,00	68.300,00	0,00	68.288,00	99,98
10	Passivos Financeiros	220.000,00	220.000,00	0,00	209.149,64	95,07
Total Despesas Capital		3.774.920,00	4.956.732,19	1.181.812,19	2.153.990,60	43,46
Total Geral		12.466.273,00	13.648.085,19	1.181.812,19	9.438.742,84	69,16

Quadro 6 – Execução Orçamental das Despesas

Da leitura do quadro, constata-se que o total das despesas pagas foi de **9.438.742,84€**.

No que concerne às despesas correntes, atingiram um valor total de **7.284.752,24€**. Refira-se ainda, que o total destes pagamentos face às dotações corrigidas obteve uma percentagem de **69,16%**. Verifica-se assim, uma execução inferior de **20,51%**, em relação ao ano de 2016 (**89,67%**). Em relação às despesas de



capital num total de **2.153.990,60€**, a percentagem de execução face às dotações corrigidas é de **43,46%**, tendo-se verificado uma diminuição de **5,12%**, em relação ao ano anterior (**48,58%**).

Salienta-se que durante o ano em análise, foram pagos de serviço da dívida **211.354,96€**, sendo **2.205,32€**, de juros e **209.149,64€** para amortização de empréstimos.

Sobre a execução orçamental, entende-se ser importante realizar também uma análise comparativa dos últimos 12 anos.

Do quadro seguinte pode igualmente constatar-se que em relação à previsão da despesa para o ano de 2017, atingiu-se uma taxa de execução orçamental de **75,71%**.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Previsão *	17.793.289,98 €	14.997.104,34 €	17.816.602,74 €	19.704.879,86 €	19.930.364,48 €	23.911.404,28 €	24.707.550,00 €	18.675.250,00 €	12.362.450,00 €	12.613.000,00 €	10.376.405,00 €	12.466.273,00 €
	-6,03%	-15,71%	18,80%	10,60%	1,27%	19,97%	3,33%	-24,41%	-33,80%	2,03%	-17,73%	20,14%
Execução *	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.392.178,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €	10.073.646,40 €	8.538.140,24 €	9.438.742,84 €
	10,33%	2,31%	-0,26%	3,14%	3,00%	14,35%	19,53%	-15,20%	-15,06%	-2,83%	-15,24%	10,55%
Desvio *	8.080.460,37 €	5.059.619,80 €	7.904.690,46 €	9.482.002,88 €	9.400.475,54 €	11.870.599,29 €	10.315.371,19 €	6.471.340,98 €	1.995.919,02 €	2.539.353,60 €	1.838.264,76 €	3.027.530,16 €
	-20,25%	-37,38%	56,23%	19,95%	-0,86%	26,28%	-13,10%	-37,27%	-69,16%	27,23%	-27,61%	64,70%
Taxa de execução em relação à previsão anual	54,59%	66,26%	55,63%	51,88%	52,83%	50,36%	58,25%	65,35%	83,85%	79,87%	82,28%	75,71%

* % em relação ao ano anterior

Quadro 7 – Evolução da Despesa

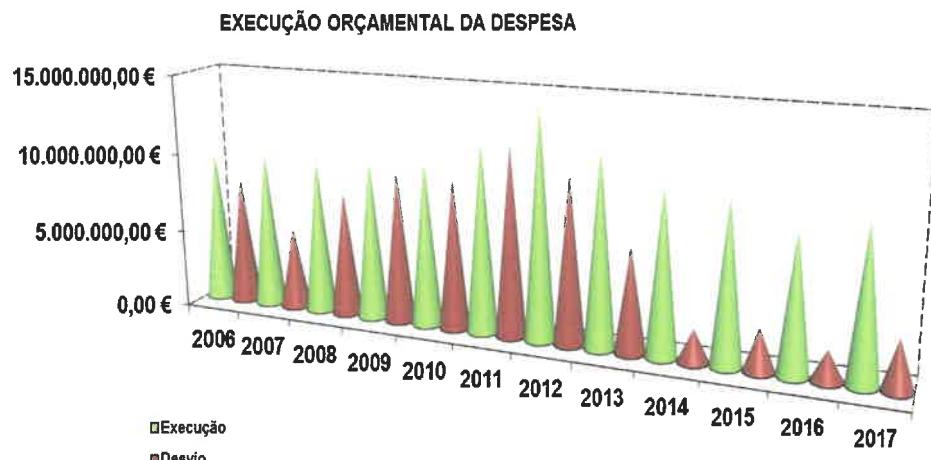


Gráfico 5 – Execução Orçamental da Despesa

Evolução da execução da despesa nos últimos doze anos, ao nível de correntes e de capital.

DESPESA	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CORRENTE	5.059.128,32 €	5.894.583,20 €	6.202.566,88 €	7.181.941,54 €	6.653.577,59 €	6.664.383,60 €	8.107.705,56 €	7.077.387,52 €	8.144.730,60 €	7.626.540,25 €	7.445.571,61 €	7.284.752,24 €
CAPITAL	4.653.701,29 €	4.042.901,34 €	3.709.345,40 €	3.040.935,44 €	3.876.311,35 €	5.376.421,39 €	6.284.473,25 €	5.126.521,50 €	2.221.800,38 €	2.447.106,15 €	1.092.568,63 €	2.153.990,60 €
TOTAL	9.712.829,61 €	9.937.484,54 €	9.911.912,28 €	10.222.876,98 €	10.529.888,94 €	12.040.804,99 €	14.394.190,81 €	12.203.909,02 €	10.366.530,98 €	10.073.646,40 €	8.538.140,24 €	9.438.742,84 €

Quadro 8 – Despesas Correntes e Capital

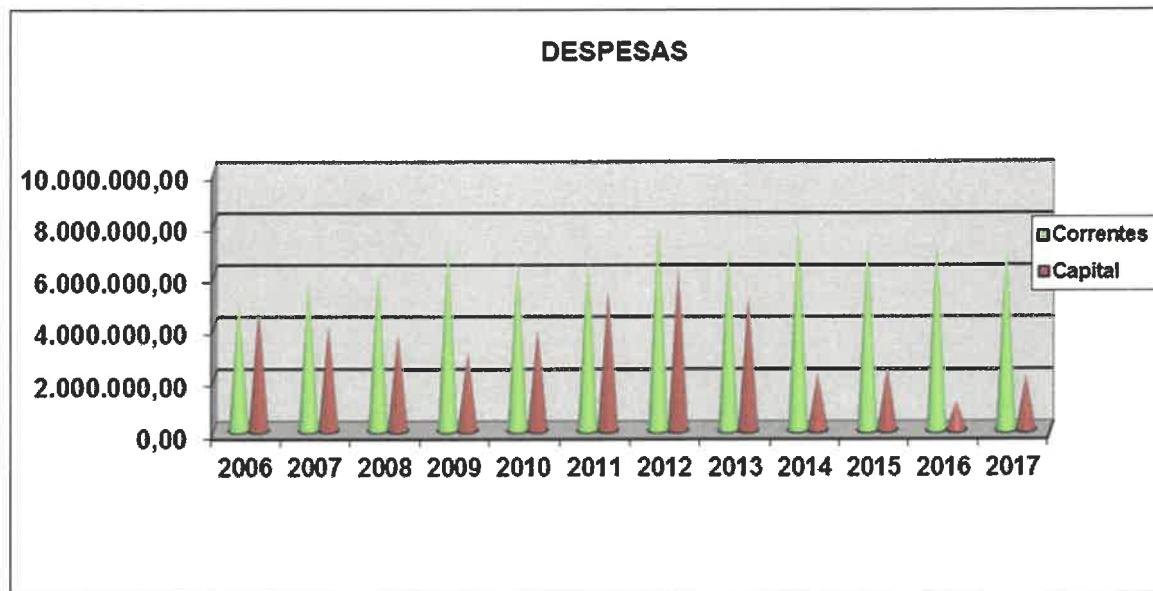


Gráfico 6 - Despesa Corrente e Capital

2.3.2.1 – PRINCÍPIO DO EQUILIBRIO E EQUILIBRIO ORÇAMENTAL

Apresenta-se de seguida no quadro infra a evolução do **cumprimento do princípio do equilíbrio**, no que se refere à execução orçamental, conforme obriga a alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL (as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes).

Refira-se ainda que este executivo, durante o ano de 2017, direcionou todos os esforços no sentido de cumprir o referido princípio, conforme se pode constatar no quadro seguinte:

Princípio do Equilíbrio													
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Corrente	5.018.895,76	5.102.366,68	5.572.139,44	5.773.590,71	6.655.587,92	6.655.937,69	6.679.059,99	6.695.144,27	7.820.678,22	9.192.109,86	8.745.879,96	8.677.500,14	8.641.949,84
Despesa Corrente	4.449.850,60	5.059.128,32	5.894.583,20	6.202.566,88	7.181.941,54	6.653.577,59	6.664.383,60	8.107.705,56	7.077.387,52	8.144.730,60	7.626.540,25	7.445.571,61	7.284.752,24
Diferença	569.045,16	43.238,36	-322.443,76	-428.976,17	-526.353,62	2.360,10	14.676,39	-1.412.561,29	743.290,70	1.047.379,26	1.119.339,71	1.231.928,53	1.357.197,60

Quadro 9 - Princípio do Equilíbrio – Execução Orçamental



No que concerne ao Equilíbrio Orçamental nos termos do nº 2 do artigo 40º, conjugado com o artigo 83º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), apresentamos um quadro elucidativo do cumprimento do referido equilíbrio que se traduz no seguinte:

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS - 31-12-2017				
Entidade Financeira	Finalidade do empréstimo	Capital em Dívida em 01 de jan. de 2014	Nº anos remanescentes	Amortizações médias
BES	Requalificação da Rede Viária	111.406,56 €	7	15.915,22 €
BES	Req. Urb. Parque de Santa Barbara	50.748,25 €	7	7.249,75 €
BES	E.M Seixas- Numão	38.243,98 €	7	5.463,43 €
BES	Centro Cultural/Biblioteca/Museu-2ª fase	373.763,23 €	8	46.720,40 €
CGD	Financiamento de obras Financiadas	184.875,32 €	2	92.437,66 €
CCAM	Centro Escolar de V.N. Foz Côa e Freixo de Numão(JI/1CEB) - Arrelavamento do Estádio Municipal.	815.365,12 €	10	81.536,51 €
ESTADO	Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - IGTCP	162.572,00 €	5	32.514,40 €
		TOTAL		281.837,37 €

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - EXECUÇÃO (artigos 40º e 83º da RFALEI)	
Descrição	Dados do Exercício de 2017
A - Receitas correntes cobradas brutas	8.641.949,84 €
B - Despesas correntes pagas	7.284.752,24 €
C - Saldo corrente (A-B)	1.357.197,60 €
D - Amortização média dos EMLP	281.837,37 €
E - Diferença Anual (C-D)	1.075.360,23 €
Controlo do cumprimento da regra do equilíbrio	Cumprimento

Quadro 10 - Equilíbrio Orçamental

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, sendo que se entende por “amortizações médias de empréstimos” o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (1 de Janeiro de 2014), pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato. Portanto, a poupança corrente (receita corrente + amortizações de empréstimos => despesas de capital), tem que “acomodar” um valor equivalente às amortizações médias dos empréstimos existentes.



2.3.2.2 – LÍMITE DA DÍVIDA TOTAL

O artigo 52º da Lei 73/2013 de 3 de setembro (RFALEI), estabelece um limite da dívida total que cada Município terá que cumprir, sob pena de ver reduzido no exercício subsequente, de pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido. Apresenta-se de seguida a posição deste Município, a 31-12-2017.

Todos

Município	Divida Total (01-01-2017)										Divida Total (31-12-2017)										
	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e excepções previstas Lei 73/2013, OE/2017 e FAM	Dívida não orçamentais e excepções previstas Lei 73/2013 e OE/2017 e FAM	Conta 268126 (FAM)	Margem absoluta	Margem Utilizável	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e excepções previstas Lei 73/2013 e OE/2017 e FAM	Contas 268126 (FAM)	Dívida total participadas	Dívida total	Dívidas não orçamentais e excessões previstas Lei 73/2013 e OE/2017 e FAM	Excluindo dívidas não orçamentais e excepções previstas Lei 73/2013 e OE/2017 e FAM	Contas 268126 (FAM)	Dívida total participadas	Dívida total	Margem em excesso	Variacão da dívida em excesso	Variacão da dívida de 1 de Jan a 31 de Dez (%)	Utilização da margem disponivel de 1 de Jan a 31 de Dez (%)	
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)	(7)=(4)-(5)-(6) (7)>(1)	(8)=(7) (8)= (7)-(1)	(9)=(7) (9)= (7)-(1)	(10)=(9) 20%	(11)	(12)	(13)=(11)+(1) (13)- (2)	(14)	(15)	(16)=(12)-(14) (15)	(17)	(18)=(10)<(1) (7)>(10)>(16) (7)>(10)>(16)	(19)=(16) (19)=(7)+(10) (19)	(20)=(1) (20)=(1) (7)-(1)	(21)=(10)- (16)-(7) (16)>(7)	(21)=(10)- (16)-(7) (16)>(7)
V.N. DE FOZ CÔA	1.3.307.744,98	1.929.453,35	1.88.175.82	2.117.629,17	225.587,48	341.440,61	1.550.601,08	11.757.143,90	2.351.428,78	1.409.374,38	174.291,55	1.583.665,93	47.233,82	273.152,61	1.263.279,50	12.044.465,48	12.044.465,48	-0,19	2.638.750,36	2.638.750,36	2.638.750,36

Quadro 11 – Limite da Dívida Total

Handwritten signatures are present above the table, appearing to be initials or names.



Importa referir que para este mapa foi contabilizada toda a dívida de terceiros, incluindo a conta 22.8 – faturas em receção e conferência, que entraram nos nossos serviços financeiros em 2018, tendo data de 2017. Cumprido o 1º pressuposto, com uma margem confortável de 2.638.750,36 €, dados estes retirados no portal da Direção-Geral das Autarquias Locais, verificamos que também o Município se enquadra no 2º pressuposto, uma vez que detinha uma margem utilizável de 20%, no valor de 2.351.428,78€, conforme leitura do quadro supra.

2.3.2.3 – DESPESAS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a variação de toda a despesa realizada com o pessoal que inclui todos os encargos do Município com os seus trabalhadores, nomeadamente comparticipação na saúde, contribuições para a segurança social entre outros, com referência aos anos de 2016 a 2017.

64	CUSTOS COM O PESSOAL	2016	2017	Variação
64.1.1	Remuneração dos eleitos	88.330,92	90.453,00	2,40%
64.2	Remunerações do pessoal	2.132.687,91	2.179.844,35	2,21%
64.5	Encargos sobre remunerações	492.245,73	499.941,48	1,56%
64.6	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00%
64.8	Outros custos com pessoal	174.290,48	159.544,12	-8,46%
64.9	Pessoal aguardar aposentação/Indemnizações	660,34	3.754,56	468,58%
Total de custos com pessoal		2.888.215,38	2.933.537,51	1,57%

Quadro 12 – Despesas com Pessoal (2016 e 2017)

Denota-se na análise do quadro supra, um aumento de 1,57%, nos custos totais com o pessoal, em comparação com o ano anterior.

2.3.3 – RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA

Ráios de estrutura da receita	
Receitas proprias/ receita total	20%
Receita cobrada localmente/Rec Total	12%
Impostos directos/Receita total	8%
Transferencias da administração/Rec Total	69%

Quadro 13 – Ráios de Estrutura da Receita



Ráios de estrutura da despesa	
Receita total/despesa total	1,20
Receita corrente /Despesa corrente	119%
Desp Pessoal / Despesa total	31%
Desp Pessoal / Fundos MuniCorrentes	54%
Aquis bens e Serv / Despesa Total	33%
Aquis bens e Serv / Fundos Munic Corre	56%
Serviço Dívida / Despesa total	2%
Receita de capital/ Despesa de capital	69%
Receitas proprias/Despesa total	24%
Transfer da Ad central/Despesa Total	83%
Rec Local/Despesa total	15%

Quadro 14 – Ráios de Estrutura da Despesa



2.3.4 – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

ANO 2017

PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		1.407.399,57	Despesas orçamentais		9.438.742,84
Execução orçamental	1.181.812,19		Correntes	7.284.752,24	
Operações de tesouraria ...	225.587,38		Capital	2.153.990,60	
Receitas orçamentais		10.136.269,48	Operações de tesouraria		592.589,90
Correntes	8.641.949,84		Saldo para a gerência seguinte ...		2.138.530,54
Capital	1.490.319,64		Execução orçamental	1.879.338,83	
Outras	4.000,00	626.194,23	Operações de tesouraria	259.191,71	
Operações de tesouraria			Total		12.169.863,28
Total		12.169.863,28			

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____

Quadro 15 – Resumo dos Fluxos de Caixa

No que se refere aos **movimentos de operações de tesouraria**, podemos referir que durante o ano em apreço, o Município transitou com um saldo da gerência anterior de 225.587,38€. Deu entrada em operações tesouraria durante o ano de 2017, a importância de 626.194,23€ e saída de 592.589,90€, ficando com um saldo de 259.191,71€, para a gerência seguinte.



2.3.5 – OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA		OPERAÇÕES DE TESOURARIA				DATA 2016/02/27	ANO 2017	PÁGINA 1
		DEVEDOR	CREDOR	MOVIMENTO ANUAL	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
CCD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR	DEVEDOR	CREDOR
22		CLIENTES/CONTABILIZANTES/UTENTES		8.470,12				8.470,12
22.1		CLIENTES E UTENTES CARGAÇÕES		8.470,12				8.470,12
22.1.2		CARGOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO		676,58				676,58
22.1.2.02		CARGOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO - S/ DESBOLSOS		676,58				676,58
22.1.3		CARGOES DE CONCESSÃO		581,00				581,00
22.1.4		CARGOES DE ACTA		4.556,59				4.556,59
24		ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		35.610,37	351.269,36	551.380,49		34.693,46
24.1		Retenção de impostos sobre rendimentos		17.310,37	217.595,36	226.965,27		27.413,31
24.1.1		Trabalho dependente		17.165,31	218.566,36	218.149,00		16.480,31
24.1.2		Trabalho independente		934,07	8.125,39	8.145,39		812,62
24.1.2.4		Prediais			1.327,39	1.448,29		120,65
24.1.2.4.1		IRS-PREDIAIS			1.327,39	1.448,29		120,65
24.1.3		IRS-SENTORES			0.420,00	0.420,00		
24.4		Restantes impostos		44,47	1.391,79	1.357,00		10,48
24.4.6		TAXE PELA EMISSAO DE CERTIFICADO DE REGISTRO		66,55	447,16	417,92		7,31
24.4.6		INE-INSTITUTO DA MOBILIARIA E DOS TRANSPORTES, I.P.			304,58	304,58		
24.4.6		AMF-AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, I.P.			8,92	40,13		8,10
24.5		Contribuições para a Segurança Social		17.450,56	300.872,14	310.646,38		17.164,56
24.5.1		IRSE			69.835,24	69.835,24		
24.5.1.1		IRSE-DESCONTOS DO PESSOAL			69.835,24	69.835,24		
24.5.1.1		CAIXA GERAL DE APÓSSENTANÇAS			11.633,52	151.382,39		11.322,52
24.5.1.1		CGA-DESCONTOS DO PESSOAL			11.633,52	151.382,39		11.322,52
24.5.3		SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL			5.657,34	79.684,61		5.836,75
24.5.3.1		INFEES-DESCONTOS DO PESSOAL			5.657,34	79.684,61		5.836,75
24.9		Outras tributações		94,77	1.471,39	1.481,00		104,77
24.9.1		Multas e coimas			90,00	41,39		10,00
24.9.9		Outras		54,77	1.441,00	1.441,00		94,77
24.9.9.5		PREPARES		54,77				94,77
24.9.9.9		DIREÇÃO GERAL DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS				1.441,00	1.441,00	
26		OUTROS DEVEDORES E CREDORES		380.301,89	61.319,94	55.948,70		218.425,23
26.1		Fornecedores de imobilizado		173.535,70	7.848,72	52.734,26		218.425,23
26.1.5		FORNEDORES DE IMOBILIZADO COM CAUÇÃO		173.535,70	7.848,72	52.734,26		218.425,23
26.1.5.3		Fornecedores de imobilizado em dinheiro		173.535,70	7.848,72	52.734,26		218.425,23
38		EDUARDO ANTÓNIO SOUSA LOPES			5,56			5,56
39		CHUPAS E MORNÉC, S A			3.627,58			3.327,58
40		JOSE DO NASCIMENTO RAMOS			1.868,97			1.868,97
41		BRIGIDA & DINIS, LDA			9.574,91			10.037,95
42		L.G.E. SOCIEDADE DE PROJETOS E INFRAESTRUTURAS			5.000,00			5.000,00
		ELECTRICAS DE TELECOMUNICAÇÕES,						
141		QUELIM ANTÉLIES AMADO & FILHOS LDA			11.465,45			13.322,57
142		JOAO VEIGA - CONSTRUÇÕES LDA.			12.836,52			21.895,51
420		FRANCISCO SANTOS CEFAS			744,79			744,79
1301		CONSEQUI - Construções, S.A.			361,31			361,31
1313		ALFREDO AUGUSTO PERNAGO			1.455,96			1.455,96
1334		ENRIQUO LOPES CONSTRUÇÕES, LDA.			6.594,23			6.594,23
1564		HORHO PROGRESSO DE MEIA, LDA			1.004,06			1.004,06
1597		ANTERO ALVES FAITA, SOCIEDADE CONSTRUÇÕES LDA.			8.015,25	2.447,37	424,27	8.191,35
1598		A. R. L. ANTONIO RODRIGUES LEAO - CONSTRUÇÕES, S. A.			7.127,19			7.127,19
1623		ANTONIO SARAFAY & FILHOS, LDA.			16.161,74			16.161,74
1974		CONSTRUÇÕES VIEIRAS & FILHOS, LDA			8.107,11			5.105,01
2014		MANUEL VIEIRA & FILHOS, LDA			1.397,11	834,70		1.562,41
2033		EQUIPEM ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.			10.225,52	4.121,03		6.704,19
2052		BIOSTERA CONSTRUÇÕES UNIPessoal, LDA.			12.100,59			12.100,59
2062		LEONEL FILIPE RAMOS FONSECA			796,68			796,68
2077		CITICASA II - CONSTRUÇÕES LDA			896,78			896,78
2221		SAMUEL AUGUSTO, LDA			1.492,07	895,11		996,78
2222		ANTONIO PAULO SANTOS REIS			1.375,16			1.375,16
2221		ESCALA UNICA - CONSTRUÇÕES & IMOBILIARIA UNIPessoal LDA.,			9.626,55			9.626,55
		A TRANSPORTAR ...			216.225,69	539.118,61	553.084,70	232.181,71



ENTIDADE		OPERACOES DE TESOURARIA						DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.FOZ COA		Periodo: 2017/01/01 a 2017/12/31						2018/02/27	2018	1
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
			DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREDOR		
TRANSPORTE ...			215.126,69	899.119,69	899.194,70				109.191,71	
		ESTREIRAS - EDIFÍCIO DE OBRAS PÚBLICAS DAS BEIRAS, LDA MARIA DO CÉU CABRINHO ELECTROGRAM, LDA ANA FIMA SANTOS UNIPessoal, Lda LUSCOL - SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUÇÕES, Lda MAXIMIANO & FILHOS, Lda EUROTENNIS-EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS, Lda Sindicatos STAL SINDICATO TRABALHADORES FUNÇÃO PÚBLICA DO CENTRO STAE ZONA CENTRO Devedores e credores diversos DEVEDORES E CREDORES DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS OUTROS ADM CENTRO DE APOIO SOCIAL CORTE DE PARECER, FUNCIONARIOS E AGENTES DO ESTADO CAS - COMESTÍVEL OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA DESCONTO SOBRE VENCIMENTO - PENSÃO DE ALIMENTOS PENHORA DE CRÉDITOS - TERCEIROS Credores Diversos OUTROS CREDORES DIVERSOS I.E.F.P C.M.E.F.P	69.649,92 174,69 945,14 8.088,50 5.424,16 2.164,76 769,76			20.491,86 7.247,96		70.141,61 174,69 935,04 10.903,15 5.424,16 2.164,76 769,76		
16.3					2.142,99					
16.3.1					1.186,94					
16.3.6					731,57					
16.3.7					116,92					
16.9			10.861,69							
16.9.3					51.428,59					
16.9.3.1					41.067,29					
16.9.3.5					41.067,29					
16.9.3.6					41.067,29					
16.9.3.7					105,71					
16.9.3.9					26.720,36					
16.9.3.9.1					101,80					
16.9.3.9.5					7.681,10					
16.9.3.9.6					7.688,29					
16.9.3.9.7					8.976,51					
16.9.3.9.9					4.463,82					
16.9.3.9.9.1					10.861,69					
16.9.3.9.9.5					10.861,69					
16.9.3.9.9.6					10.861,69					
16.9.3.9.9.7					8.976,51					
16.9.9					1.047,92					
16.9.9.2					1.047,92					
16.9.9.7										
TOTAL ...			225.837,99	899.119,69	899.194,70				109.191,71	

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

Quadro 16 – Operações de Tesouraria

Este mapa descreve toda a receita cobrada para terceiros, incluindo cauções de fornecedores de immobilizado e cauções de clientes e utentes.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

3 – ANÁLISE PATRIMONIAL



3.1. – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS OCORRIDAS no ano de 2017			
Activo Imobilizado			
Bens de dominio publico	1 143 853,50		
Imobilizações corporeas	-1 083 417,16		
Imobilizado incorporeo	-6 237,32		
Investimento financeiro	-1 019 095,96		
			-964 896,94
Circulante			
Dividas de terceiros de curto prazo			-6 992,36
Depositos em instituições financeiras e caixa			
Caixa e Depositos à ordem	731 130,97		
	0,00		731 130,97
Acrescimos e diferimentos	-24 207,16		-24 207,16
Variação patrimonial total do activo			-264 965,49
FUNDOS PROPRIOS			
Patrimonio Reservas e Resultados transitados	877 269,25		
Variação de Resultados	-118 166,48		759 102,77
PASSIVO			
Empréstimos bancarios de M/L prazo			-190 148,95
Dividas a terceiros de curto prazo			-220 172,34
			-410 321,29
Acrescimos e diferimentos			
Acrescimos e diferimentos			-613 746,97
Variação patrimonial total dos fundos proprios e do Passivo			-264 965,49

Quadro 17 – Variações Patrimoniais





3.2 - EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Durante o ano de 2017, não foi contratado nenhum novo empréstimo bancário.

3.3- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais da situação Económico-Financeira do Município de 2007 a 2017.

Rácios de solvabilidade e autonomia	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Autonomia financeira	96%	95%	94%	93%	90%	88%	85%	86%	84%	88%	75%
Cobertura do imobilizado	103%	100%	99%	99%	98%	97%	95%	94%	93%	96%	95%
Solvabilidade	2388%	1919%	1571%	1276%	946%	731%	561%	618%	512%	758%	218%

Quadro 18 – Rácios de Gestão Financeira

Em termos de situação patrimonial o rácio da Autonomia Financeira, indica-nos qual o peso que os fundos próprios têm no financiamento do Ativo. Em 31 de Dezembro de 2017, o Município financiava os Ativos de que dispunha com 96% de recursos próprios.

A sua dependência de capitais externos era reduzida (4%).

O rácio de Cobertura do Imobilizado representa 103% no ano de 2017.

Isto é, todo o ativo imobilizado era financiado por capitais permanentes, e próprios, denotando um equilíbrio financeiro seguro.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o Município apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos, verificando-se que em 2017, os Fundos Próprios cobrem as obrigações do Município em 2388%.

Nos primeiros anos em análise, a capacidade do Município em fazer face aos seus compromissos, não sofreu grandes variações. No ano de 2008, esta capacidade alterou-se devido ao facto de se ter iniciado o arrolamento e inventariação dos bens patrimoniais, e respetiva valorização, pelo que com a redução do nível de endividamento bancário, bem como de fornecedores, a solvabilidade do município é expressiva.



Os rácios de liquidez abaixo, mais não fazem do que confirmarem o que relatamos.

Raclos de Liquidez	
Liquidez geral	211,1%
Liquidez reduzida	211,1%
Liquidez imediata	194%

O comportamento ao nível do desempenho económico foi o seguinte:

Raclos economicos	
Variação nos custos	3%
Variação nos proveitos	1,6%
Variação nos resultados operacionais	19%
Variação nos Proveitos proprios	-3%

Quadro 19 – Resumo dos Rácios

Apesar da variação nos proveitos ter sido menor que a dos custos, houve ganhos ao nível operacional.



Gráfico 7 - Estrutura de Resultados



Da leitura do gráfico 7 - Estrutura de Resultados, podemos referir que os resultados operacionais têm um valor de 395.013,52€, tendo-se verificado um aumento do saldo positivo em relação ao ano de 2016 (332.138,55 €).

Em relação aos resultados financeiros, apresenta um saldo negativo de 5.255,78€, inferior ao ano de 2016 (-12.438,27€). Este facto verifica-se devido aos juros de depósitos à ordem, aos rendimentos de imóveis e outros edifícios, registarem valores pouco significativos e insuficientes, para cobrirem os custos financeiros, que se devem fundamentalmente a juros suportados com os empréstimos contraídos, com a dívida à AMDS. É de salientar que o esforço em custos financeiros tem vindo a diminuir, devido à baixa das taxas de juro, **mas também ao esforço de redução do endividamento.**

Quanto ao resultado líquido, importa relatar que se verifica uma pequena descida, que se deve sobretudo às transferências de subsídios ao investimento recebidos terem diminuído significativamente, pelo que no ano anterior obteve-se um Resultado Líquido positivo de 877.004,43€, e no ano em análise obteve-se um resultado positivo de 758.837,95€.

De verificar ainda que, o esforço deste executivo para a redução de custos, superou a natural redução de proveitos.

3.4 - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO ANO DE 2016

O resultado líquido do Município neste exercício ascende a 758.837,95€.

Nos termos dos pontos 2.7.3.2, 2.7.3.3, 2.7.3.4 e 2.7.3.5 do POCAL, propõe-se a aplicação do resultado líquido que consta da conta 88 do ano 2017 da seguinte forma:

- a) 5%, do resultado líquido do exercício para as Reservas Legais – Conta 571;
- b) 95%, para reforço da conta 51 – Património;

Ficando assim descriminada a aplicação dos Resultados Líquidos do ano 2017:



▫ Conta 571 – Reservas Legais: 37.941,90 €;

▫ Conta 51 – Património: 720.896,05 €;

Descrição	Euros
Resultados Legais	37.941,90 €
Patrimonio	720.896,05 €
Total	758.837,95 €

Período subsequente:

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações relevantes, que existissem à data de balanço, e que obrigassem a efetuar ajustamentos nas presentes demonstrações financeiras.

CONCLUSÃO

Estou convicto que:

- O Relatório de Gestão proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2017, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das atividades da Autarquia;

- Após a análise da presente Prestação de Contas, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas, decorreu de forma positiva e conforme os trâmites legais;

- Assim apresentada, a Conta de Gerência permite uma análise pormenorizada da atividade Municipal, explicando a situação económica relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 13 de abril de 2018

O Presidente da Câmara,

Eng. Gustavo de Sousa Duarte



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

4 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



4.1- BALANÇO

		BALANÇO			
		2017/01/01 a 2017/12/31			
CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N	N - 1		
		A&B	A/P	A/L	A/L
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	320.189,72		320.189,72	320.189,72
452	Edifícios	42.563,99	2.199,83	40.364,16	21.556,47
453	Outras construções e infra-estruturas	7.227.682,80	2.690.835,10	4.536.847,70	3.511.638,96
458	Bens de património histórico, artístico e cultural	140.970,36	10.771,62	130.196,64	77.490,26
459	Outros bens de domínio público	74.516,90	1.624,85	72.912,03	25.791,36
445	Imobilizações em curso	170.759,61		170.759,61	170.759,61
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		7.976.703,28	2.705.433,40	5.271.269,88	4.127.416,38
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	74.727,97	72.727,97	2.000,00	
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	105.675,45	23.197,68	82.477,77	90.715,09
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		180.403,42	95.925,65	84.477,77	90.715,09
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1.451.849,17		1.451.849,17	1.464.369,17
422	Edifícios e outras construções	42.589.194,51	10.386.082,49	32.201.112,02	34.077.478,32
423	Equipamento básico	521.866,62	448.844,54	73.022,08	121.784,18
424	Equipamento de transporte	1.345.259,31	1.315.165,30	233.094,03	273.801,23
425	Ferramentas e utensílios	69.563,51	55.806,53	13.776,98	16.070,86
426	Equipamento administrativo	899.962,12	822.331,42	77.630,70	67.389,91
427	Tarre e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	609.382,82	409.085,39	200.297,43	220.045,77
442	Imobilizações em curso	4.735.884,98		4.735.884,98	3.629.254,12
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		52.425.903,06	11.439.315,67	38.986.667,39	40.070.084,55
	Investimentos financeiros				
431	Partes da capital				
432	Obrigações e títulos de participação	1.517.970,30		1.517.970,30	
434	Investimentos em imóveis	2.215.941,82		2.215.941,82	3.418.979,36
435	Outras aplicações financeiras	183.937,38		183.937,38	
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros				
		3.917.849,50		3.917.849,50	8.936.945,46
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, Subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
31	Adiantamentos por conta de compras				



BALANÇO

ANO 2017

ENTIDADE M.V.N.F.OZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

2017/01/01 a 2017/12/31

PAG. 2

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N - 1	
		AB	A/P	AL	SL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo: (a)				
282	Empréstimos concedidos de a/1 prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
26	Empréstimos concedidos	2.923,68		2.923,68	2.920,00
211	Clientes c/c				7.576,34
212	Contribuintes c/c				
213	Otentes c/c	52.016,59		52.016,59	50.494,33
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança dívidosa	23.187,65			
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
363	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	64.408,33		64.408,33	58.498,40
264	Administração autárquica				
262+263+261+268	Outros devedores	6.223,53		6.223,53	13.075,23
		148.759,79	23.187,65	125.572,14	132.564,50
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outras títulos				
16	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	2.137.820,07		2.137.820,07	1.405.095,75
13	Caixa	710,47		710,47	2.303,82
		2.138.530,54		2.138.530,54	1.407.399,57
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de provérbios	15.016,41		15.016,41	55.045,73
272	Costas diferidas	23.691,63		23.691,63	27.769,47
		58.708,04		58.708,04	82.815,20
	Total da amortização		16.240.674,72		
	Total da provisões		23.187,65		
	Total da activo	65.945.937,62	16.263.562,37	50.563.075,26	50.649.040,75



BALANÇO

ENTIDADE M.V.N. FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PAG. 3

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
	Fundos próprios:		
51	Património	30.442.267,39	29.862.000,49
55	Ajustamento de partes do capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	1.634.105,82	1.610.255,60
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Dotações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	204,82	-253.870,31
58	Resultados transitados	759.837,93	877.004,43
68	Resultado líquido em exercício		
		32.855.495,58	32.016.391,21
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	214.791,00	
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		214.791,00
2312	Empréstimos a N/C Prazo	666.953,52	849.956,86
222	Fornecedores de Factoring		666.953,52
			849.956,86
2617	Fornecedores Imobilizada - contratos futuros		
26287+268	Credores diversos - contratos futuros	71.870,03	233.806,58
			71.870,03
			233.806,58
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	162.955,17	209.101,47
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c		61.962,12
228	Fornecedores - facturas an recepção e conferência	72.154,63	68.106,50
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		140.000,00
24	Estado e outros entes públicos	34.693,36	35.512,87
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	51.216,00	80.932,44
223+2612+263	Garantias e Caugões	124.498,15	189.974,51
		565.517,51	785.699,91
173	Arréscimos e diferimentos:		
	Arréscimos de custos	514.100,68	588.901,38



BALANÇO

ENTIDADE M.V.N.F.OZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017

PAG. 4

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N + 1
274	Projetos diferidos	15.694.346,54	16.233.293,81
		16.208.847,22	16.822.199,19
	Total do passivo	17.207.578,36	18.751.647,34
	Total das fundos próprios e do passivo	50.583.075,26	50.848.040,75

CÓDIGO EXECUTIVO
Em _____ de _____

CÓDIGO DELIBERATIVO
Em _____ de _____

Quadro 20 – Balanço





4.2. – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

2017/01/01 a 2017/12/31

ANO 2017
PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		X		X - 1	
		+	-	+	-
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	497.021,72		470.842,00	
	Materias		497.021,72		470.842,00
62	Fornecimentos e serviços externos:		2.937.653,82		2.943.938,08
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações				
643 a 648	Encargos sociais	2.270.297,35		2.121.018,83	
		663.240,16		667.196,55	
63	Transferências e subsídios, correntes concedidos e prestações sociais		2.913.531,51		2.888.215,38
66	Amortizações de exercício		684.781,82		709.571,00
67	Provisões do exercício		1.440.459,47		1.401.275,71
65	Outros custos operacionais		221.698,67		5.701,01
			1.981,22		1.710,15
	(A)				
68	Custos e perdas financeiros			8.717.085,23	
				5.678,63	
	(C)				
69	Custos e perdas extraordinários			8.722.763,86	
				379.376,38	
	(E)				
70	Resultado líquido do exercício.....			9.102.140,24	
				758.837,35	
	(X)				
	Proveitos e ganhos			9.860.978,19	
7111	Vendas e prestações de serviços:				
7112+7123	Venda de mercadorias	309.947,30		275.675,61	
	Venda de produtos				
	(B)				
713	Prestações de serviços		981.968,50	1.291.915,20	999.219,06
					1.214.894,61
				1.291.915,20	846.257,88
72	Impostos e taxas				
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Trabalhos/férias e subsídios análogos				
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(C)				
78	Proveitos e ganhos financeiros			9.112.098,75	
				423,85	
	(D)				
79	Proveitos extraordinários			9.112.521,60	
				748.456,59	
	(F)				
	Resumo:			9.860.978,19	9.709.444,84
	Resultados Operacionais: (B - A)			395.012,52	312.138,55
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)			-5.255,78	-22.438,27
	Resultados Correntes: (D - C)			339.757,74	319.708,28
	Resultado Líquido de Exercício: (F - E)			758.837,35	877.004,83

Quadro 21 – Demonstrações de Resultados



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

5 – MAPAS RESUMO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL



5.1. – CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA (2)	ENTIDADE MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA	PERÍODO: 2017-01/01 à 2017-12/31	PERÍODO: 2017-01/01 à 2017-12/31	PERÍODOS: REBITOS CORRIDOS EMITIDOS	REBITOS COBRADAS ERITAS	REBITAS FOR- CAR NO FINAL DO ANO	GRUPO DE RECEITA
010202002	REBITOS CORRIDOS	2. 671.722,00	7.5.723,24	8.654.720,82	1.3.039,60	8.641.949,84	73.448,52	19.7
010202003	OUTROS DIRECÇÕES	82.875,00	82.875,00	82.527,56	82.527,56	82.527,56	096.537,96	105.7
010202004	IMPOSTO MUNICIPAL COBR. DEMUEIS	87.352,00	57.967,56	57.747,52	57.747,52	57.747,52	096.537,96	105.7
010202005	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO TRANGAÇOES ONEROSAS DE TOMBELOS	123.190,00	123.190,00	135.405,80	135.406,80	135.406,80	135.406,80	100.5
010202006	IMPOSTOS ONEROSAS DE TOMBELOS ABOLIDOS	154.330,00	154.330,00	184.945,98	184.945,98	184.945,98	184.945,98	110.8
010202007	IMPOSTOS ABOLIDOS	2.00	2.00	2.477,86	2.477,86	2.477,86	2.477,86	73.875
010202011	CONTRIBUIÇÃO AUTARQÜICA	3.00	3.00	1.477,86	1.477,86	1.477,86	1.477,86	1.477,86
010202012	IMPOSTO MUNICIPAL DE SEZA	1.00	1.00	7.65,25	7.65,25	7.65,25	2.756,95	1.31.5
010202013	IMPOSTOS DIRECÇÕES DIVERTIDOS	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.756,95	1.31.5
010202016	IMPOSTOS INDIRECTOS BENEFÍCIOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.104,00	2.756,95	1.31.5
020206001	IMPRENDAS E FEIRAS	307.000	307.000	300.000	300.000	300.000	500.00	100.0
020206002	LOJAS, MULTAS E OUTRAS	4.22.000	4.22.000	4.173.64	4.173.64	4.173.64	500.00	152.0
020206003	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	3.00	3.00	2.093,31	2.093,31	2.093,31	2.093,31	1.31.5
020206005	PUBLICIDADE	2.00	2.00	1.73.64	1.73.64	1.73.64	1.73.64	75.2
020206006	SANITAMENTO	2.00	2.00	3.093,72	3.093,72	3.093,72	3.093,72	56.2
020206007	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
020206009	OUTRAS MULTAS E OUTRAS PESSOAS MULTAS E OUTRAS	4.0.612,00	7.5.6.50	5.6.420,64	7.5.24,80	5.6.227,19	35.897,56	227.4,00
0402	OUTRAS PESSOAS ESPECÍFICAS DA AUTARQUIAS LOCAIS	20.829,00	20.829,00	22.456,60	22.456,60	22.456,60	32.376,36	108.2
040202002	MERCADO E FEIRAS	1.5.162,00	1.5.162,00	1.7.565,50	1.7.565,50	1.7.565,50	1.7.565,50	125.0
040202003	LOJAS E OUTRAS ESTABELECIMENTOS DE CONSUMO	4.048,00	4.048,00	5.679,87	5.679,87	5.679,87	8.466,67	107.0
040202005	CACAU, UCO E PORTO DE AMAR	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	32,00	56.2
040203006	SAIBAMENTO	1.00	1.00	2.770,00	2.770,00	2.770,00	2.770,00	2.770,00
040203008	OUTRAS	4.66,64	4.66,64	4.66,64	4.66,64	4.66,64	4.66,64	88.6
040203010	OUTRAS OUTRAS PENALIDADES	2.7.789,54	2.7.789,54	2.5.676,51	2.5.676,51	2.5.676,51	2.5.676,51	88.6
040203011	OUTRAS OUTRAS PENALIDADES	3.052,05	3.052,05	3.12.31,31	3.12.31,31	3.12.31,31	3.12.31,31	27.4,00
040203012	OUTRAS PENALIDADES VOTÉ	3.0.3.0,00	3.0.3.0,00	4.0.9.2,43	4.0.9.2,43	4.0.9.2,43	4.0.9.2,43	31.9.0
040203014	COBRAS E PENALIDADES VOTÉ	2.2.45,00	2.2.45,00	3.0.1.9,75	3.0.1.9,75	3.0.1.9,75	3.0.1.9,75	207.1
040203019	MULTAS E PENALIDADES	3.0.0.83,00	3.0.0.83,00	7.5.75,54	7.5.75,54	7.5.75,54	7.5.75,54	170.1
0502	OUTRAS	1.30.463,00	1.30.463,00	1.75,00	1.75,00	1.75,00	2.8.9.56	92.4
050202011	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE ESTRANCIAIS	21,00	21,00	22.374,77	22.374,77	22.374,77	2.456,77	8.9
050202012	PARCERIAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E COMPANHIAS DE SEGUROS E ENTRADAS DE PENSIÕES	10.00	10.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00

(an) (12 = 10 / 3 = 100)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

M. V. N. FOZ COA
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

SENTECNIOS DE VILA NOVA DE FOZ COA.

ENTIDADE CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA DESCRICAO (2)	PREVISÕES SERVIÇOS PROVIDAS (3)	RECEITAS FOR COBRAR NO EXERCICIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIMIUDADES ANULADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	PERMÉCIOS/RESSTUTUÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA (8)	RECEITAS FOR COBRAR NO EXERCICIO FINAL DO ANO REC. (10)
							EMITIDOS (8)	PAGOS (9)		
0507	DESVENTOS E FAZETTIPUNTES 2. INVESTIMENTOS MUNICIPAL 3. EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAL OUTRAS	2.03	386,77	386,77	(6)	386,77			386,77	1.289,2
050702	INVESTIMENTOS DE SUCEDÂNEAS EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAL	1,00		386,77		386,77			386,77	1,3
050703	EMPRESAS PRIVADAS	1,00								0,0
050709	OUTRAS									0,0
0510	RENDAS TERRENOS LABORAÇÕES BENEFÍCIOS bens de domínio público outros	1.30.445,00	1.75,00	30.985,00	30.985,00	1.1.160,00			1.1.160,00	8,6
051001	RENDAS	2,00								
051003	TERRENOS	1,00								
051004	LABORAÇÕES	1,00								
051005	BENEFÍCIOS	1,00								
051009	bens de domínio público	1,00								
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
0601	SOCIEDADES E ENTIDADES NACIONAIS									
060101	EMPRESAS PÚBLICAS	3,00								
060102	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	1,00								
060103	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	1,00								
060109	CUSTOS DE ESTABELECIMENTOS									
06010902	DEPARTAMENTOS	1,00								
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.965,300,00								
060301	ESTADO-FUNDO EQUITATIVO	6.282,120,00								
06030101	ESTADO-FUNDO EQUITATIVO	6.282,120,00								
06030102	FINANCIEROS	5.186,050,00								
06030103	FINANCIEROS	5.186,050,00								
06030109	PARCIPACAO-VARIANTE IRS	1.43.801,00								
060302	ESTADO-PARTICIPACAO-VARIANTE IRS	1.64.227,00								
060303	ESTADO-PARTICIPACAO-VARIANTE IRS	81,4.834,18								
060306	ESTADO-PARTICIPACAO-PROJECTOS CO-FINANCIADOS	10.425,50								
060307	SERVICOS E SERVICOS AUTONOMOS	1,00								
060308	SEGURANCA SOCIAL	9.651,00								
060309	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANCA SOCIAL	9.650,00								
06030904	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	1.277,47,00								
07	COMPRA DE BIENS E SERVICOS	64.889,90								
0701	VENDA DE BIENS	2.623.824,00								
070101	VENTA DE BENS	1,00								
070102	VENTA DE DOCUMENTACAO TÉCNICA	1,00								
070103	PUBLICAÇOES E IMPRESSOES	158,00								
070104	TRABALHOS E ARTIGOS	1,00								
070105	TESSERIAS	6.883,00								
070106	ZENDES UTILIZADOS	3.853,375,00								
07010801	MEPÇADORAS	3.853,374,00								
07010802	CAIXAS	1,00								
070109	MALETAS DE CONSUMO	1,00								
070111	TRABALHOS RACHADOS E INTERMEDIAZOS	9.603,00								
07011101	VENDA DE ELETRICIDADE	1,00								
07011102	OUTROS SERVICOVS	3.93.118,00								
0702	RECEITAS FOR COBRAR NO EXERCICIO FINAL DO ANO REC.									
(a) (1.2 - 1.0 / 3 + 1.00)										

(a) (1.2 - 1.0 / 3 + 1.00)

Relatório de Gestão 2017

Relatório de Gestão 2017

Relatório de Gestão 2017



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA
Relatório de Gestão 2017

NOTA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE	M.V.N. FOZ COA	MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA	Período: 2017/01/01 a 2017/12/31						ANO: 2017 PÁG.: 3	
			CODIGO	CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	PREVISÕES CORRIDAS	RECEITAS POR CEDER NO ANO INÍCIO DO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LUCRÊCIAS ANULADAS (6)	RECEITAS BRUTAS (7)	
070201	ALUGUER DE SERVIÇOS E TECNOLÓGICOS	1.93.362,00	21.275,14	1.94.565,80	41.666	192.373,85			23.425,43	9% - 5
070203	SEMPRADEIS E ENSAIOS	435,00	0,00	89,10	42.327,79	45.394,89			30,00	30,00
070206	070206 SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS E DESPORTIVOS	43.084,00								
07020801	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00								
07020802	SERVIÇOS RECREATIVOS	1.887,00		89,10	2.809,90	2.809,90			2.809,90	148,9
07020803	SERVICOS CULTURAIS	1.194,00			1.1.016,30	1.1.105,40			1.1.105,40	93,0
07020804	SERVICOS DESPORTIVOS	2.254,00			35.516,50	35.476,50			35.476,50	10,6
070209	SERVICOS EDUCATIVOS	89.715,00		15.119,52	162.022,93	158.970,25			17.183,92	179,2
07020901	AUTARQUIAS	1,00								
07020902	RENDIMENTOS SÓLIDOS	38.439,20		14.205,20	135.615,80	208,90	134.323,80		15.468,30	196,3
07020903	TRABALHOS VOLUNTARIOS	4.836,00		913,24	4.920,30	476,10	3.321,90		3.321,90	68,7
07020904	TELECOM. E MERCADORIAS	1.168,00			1.620,80	453,28	1.517,52		1.517,52	129,3
07020905	TARIFAS CORRENTES	10.526,00			16.025,00	16.025,00			16.025,00	122,3
07020906	COMÉTICOS	1.356,00			1.237,60	1.237,60			1.237,60	92,5
07020907	MERCADOS E FEIRAS	1,00								
07020908	TAREFAS DE ESTATUTAMENTO	1,00								
07020909	TAXAS DE CAMPISMO	2.361,00			2.474,42	2.474,42			2.474,42	1,06
07020909	OUTRAS	56.516,00		3.080,00	76.516,50	76.516,50			76.516,50	104,3
070301	INDEMNIZAÇÕES PELA HABITAÇÃO	512.805,00		1.00	522.041,50	522.041,50			522.041,50	101,2
070302	EDIFÍCIOS	1,00								
070309	OUTRAS RECEIJAS CORRENTES	515.853,00			522.041,50	522.041,50			522.041,50	104,2
0801	OUTRAS	1.036,00		1.076,70	1.060,75	1.060,75	1.060,75		1.060,75	1,5,2
080109	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTINTIVO DE BENS	2.02.036,00		1.076,70	1.060,75	1.060,75	1.060,75		1.060,75	1,5,2
08010901	DATAMONIAIS	1.076,70								
08010902	INDEMNIZAÇÕES POR ESTRAGOS DOPORTACOES POR OUTROS EM VILATRAS OU EM QUAIQUEM DENTRO EQUIPAMENTOS DESENHADORES E AUTOMÓVEIS	1.02.036,00		1.076,70	1.060,75	1.060,75	1.060,75		1.060,75	1,5,2
08010903	TOXA RHEMOLANDO DIVERSAS	1.02.036,00		1.076,70	1.060,75	1.060,75	1.060,75		1.060,75	1,5,2
09	09 RECEITAS DE CAPITAL	2.548.475,00			1.450.349,64					
090101	INVESTIMENTO	8,00								
090102	ACIQUADAS E QUASI-SOCIEDADES NAO TRAMONTADAS	1,00								
090103	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ESTADUAL	1,00								

(a) 1 L2 - 10 / 3 * LD3

Praça do Município – 5150 – 642 Vila Nova de Foz Coa
Tel. 270 760 400 – Fax 279 760 438 Email: correio@cm-fozcoa.pt – www.cm-fozcoa.pt

41






MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

ENTIDADE MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DESCRICAÇÃO (2)	PREVISÕES CURRIDAS (3)		RECEITAS PÚBLICAS COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS ANULADAS (5)	LICENÇAÇÕES ANULADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	PENHOSAS/PRESTITUÍCIES EMITIDOS (8)	PENHOSAS/PRESTITUÍCIES PAGOS (9)	RECEITA LIQUIDA COBRADA FINAL DO ANO (10 - 9 - 9)	GRADO EXEC. FINAN. COBRAR NO FINAL DO ANO (11 = 4 + 5 - 6 - 7)	PERÍODO: 2017/01/01 à 2017/12/31	ANO PÁG. (12) a
		PREVISÕES CURRIDAS (3)	RECEITAS PÚBLICAS COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)										
090104	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINTSISTACAO CENTRAL - SERVIÇOS AUTONOMOS FUNDOS ADMINTSISTACAO PÚBLICA - CENTRAIS	1, 00	1, 00										
090105	ADMINTSISTACAO PÚBLICA - ESTADUAIS	1, 00	1, 00										
090106	ADMINTSISTACAO PÚBLICA - ESTADUAIS SEM FINAIS	1, 00	1, 00										
090109	DEMOCRATICOS	1, 00	1, 00										
090110	DEMOCRATICOS	1, 00	1, 00										
090103	SOCIEDADES E UNIDADES NÃO CONTROLE PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090302	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO ESTADUAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090303	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO ESTADUAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090304	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090306	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO LOCAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090308	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
190309	SOCIEDADES FINANCEIRAS ADMINTSISTACAO PÚBLICO - ADMINTSISTACAO CENTRAL - ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090310	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090401	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINTSISTACAO PÚBLICO	3, 00	3, 00										
090402	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
090409	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
1001	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ADMINTSISTACAO PÚBLICO	2.700.002,00	2.700.002,00										
100101	ADMINTSISTACAO PÚBLICO	780.000,00	780.000,00										
100102	ADMINTSISTACAO PÚBLICO	780.000,00	780.000,00										
100119	ADMINTSISTACAO PÚBLICO	1, 00	1, 00										
10012	ADMINTSISTACAO PÚBLICO	669.454,00	669.454,00										
1003	ADMINTSISTACAO CENTRAL	576.453,00	576.453,00										
100301	ADMINTSISTACAO CENTRAL	576.453,00	576.453,00										
1003101	ADMINTSISTACAO CENTRAL	576.453,00	576.453,00										
1003104	ADMINTSISTACAO TÉCNICA E ADMINTSISTACAO TÉCNICA E	1, 00	1, 00										
10030199	ADMINTSISTACAO TÉCNICA E ADMINTSISTACAO TÉCNICA E	2.000,00	2.000,00										
1003019903	ADMINTSISTACAO TÉCNICA E ADMINTSISTACAO TÉCNICA E	2.000,00	2.000,00										

fol 412 - 10 / 3 - 100)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

M.V.N. FOZ COA

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Período: 2017/01/01 a 2017/12/31 ANO: 2017
PÁG.: 5

CÓDIGO (1)	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (2)	PREVISÕES CORRIDAS (3)	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO (4)	RECEITAS LIQUIDADAS (5)	LIQUIDAÇÕES ANNUALIZADAS (6)	RECEITAS COBRADAS BRUTAS (7)	PERMISSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITAS POR COBRAR NO FIM DAS REC. (11+4+5-6-7)	GRAU EXEC. FINANCIERAS REC. (12+1)
							EMITIDOS (8)	PAGOS (9)		
100307	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIAMENTOS E FUNÇÕES AUTÔNOMAS	312.000,00	1.00	131.868,64	131.868,64	131.868,64				
100308	SERVICOS E FUNÇÕES AUTÔNOMAS	1,00								
1206	PASSATOS FINANCEIROS IMPRENTICOS A MEDIO E LONGO PRAZOS	1,00								
120601	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - FUNÇÕES OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1,00								
13	COTAS	2,00								
1301	INDENIZAÇÕES	2,00								
130101	OUTRAS	1,00								
130109	OUTRAS RECEITAS	1,00								
15	REPÓSITOS NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	7.809,35	7.809,35	7.809,35	7.809,35	7.809,35				
1501	REPÓSITOS NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00				
150101	REPÓSITOS NÃO ABETIMENTOS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00				
16	PAGAMENTOS SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	2.181.812,19	2.181.812,19	2.181.812,19	2.181.812,19	2.181.812,19				
1601	SALDO ORÇAMENTAL NA POSSE DO SERVIÇO	1.181.812,19	1.181.812,19	1.181.812,19	1.181.812,19	1.181.812,19				
160101	TOTAL	3.643.085,19	21.527,49	11.330.842,65	13.030,60	11.318.081,67				
(a) (12 = 10 / 3 * 100)										

Ex: _____	da: _____
Em: _____	de: _____

Quadro 22 – Mapa de controlo Orçamental da Receita

António

X



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

5.2. – CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ENTIDADE: MUN. DE Foz Coa

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - POR PERÍODO E POR ORGÂO

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO ANO: 2017/2018 PÁGINA: 1

ÓRGÃO/DEPARTAMENTO	ENCARREGADO	TITULAR	ORÇAMENTO			DESPESA PAGA			DIFERENÇA:			GRUO DE EXECUÇÃO/ORGANIZAÇÃO
			DATAÇÃO	DOAÇÕES	CORRIGIÇÕES	ANTERIOR	DO PERÍODO	TOTAL	DEFESA PAGA	COMPROVAT.	SALDO	
01 0101		AUTORIDADE AUTONOMA ASSOCIAÇÃO HISTORICA DR SURF & S. C. D. R. ENTRENS	12.466.273,80	15.648.085,19		10.725.277,78	10.725.277,78	9.439.742,84	2.922.807,45	4.209.342,35	1.286.534,98	62.16
	D.1.	INVESTIMENTOS COR. O. PERSONAL	22.859,50	27.850,00		10.522,77	10.522,77	10.522,77	10.522,77	17.371,23	1.337,32	37,75
	0102	INVESTIMENTOS COR. O. PERSONAL	24.460,00	27.850,00		10.522,77	10.522,77	10.522,77	10.522,77	17.371,23	1.337,32	37,75
	01024	INVESTIMENTOS EM INVESTIMENTOS	14.000,00	14.000,00		8.879,62	8.879,62	8.879,62	8.879,62	5.170,38	5.170,38	63,07
	010243	INVESTIMENTOS EM INVESTIMENTOS	3.505,30	3.505,30		456,75	456,75	456,75	456,75	3.505,30	3.505,30	66,44
	010243	INVESTIMENTOS EM INVESTIMENTOS	13.000,00	13.000,00		3.365,27	3.365,27	3.365,27	3.365,27	6.647,13	4.356,73	66,35
	010243	INVESTIMENTOS EM INVESTIMENTOS	13.000,00	13.000,00		3.365,27	3.365,27	3.365,27	3.365,27	6.647,13	4.356,73	66,35
	02	OUTROS	9.350,00	13.350,00		1.183,15	1.183,15	1.183,15	1.183,15	12.186,85	12.186,85	2,06
	0201	AQUISIÇÃO DE BIENS E SERVIÇOS	3.350,00	3.350,00		32,99	32,99	32,99	32,99	1.317,01	1.317,01	2,44
	020108	AQUISIÇÃO DE BIENS E SERVIÇOS	500,00	500,00		32,99	32,99	32,99	32,99	97,91	97,91	6,80
	020115	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	500,00	500,00		32,99	32,99	32,99	32,99	250,00	250,00	6,80
	020118	FRAUDOS, COMERCIAIS E OUTRAS	1.012,00	1.012,00		105,00	105,00	105,00	105,00	1.000,00	1.000,00	10,00
	020121	OUTROS BIENS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	02012102	OUTROS BIENS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	32.000,00	32.000,00		1.150,16	1.150,16	1.150,16	1.150,16	10.889,84	10.889,84	9,59
	020210	REPRESENTAÇÃO DEOS SERVIÇOS	5.000,00	5.000,00		1.150,16	1.150,16	1.150,16	1.150,16	2.809,84	2.809,84	2,10
	020211	DESLOCAMENTO OS ESTADOS	250,00	250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00
	020215	FORMAÇÃO	250,00	250,00		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	0,00
	020217	FORMAÇÃO, COMERCIAL E TÉCNICA	1.000,00	1.000,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	06	OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	0602	EXPENDITURAS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	060203	OUTROS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	06020305	OUTROS	500,00	500,00		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00
	0102	CÂMARA MUNICIPAL	13.400.000,00	13.400.000,00		10.505.613,77	10.505.613,77	10.505.613,77	10.505.613,77	9.219.080,33	2.284.610,82	4.184.154,76
		DESPESA COM CORRUMAIS	9.669.502,00	9.669.502,00		7.961.263,79	7.961.263,79	7.961.263,79	7.961.263,79	6.194.421,21	1.389.263,53	6,81
		DESPESA COR. DE PERSONAL	3.022.903,60	3.022.903,60		2.981.010,81	2.981.010,81	2.981.010,81	2.981.010,81	3.011.501,50	1.05.611,50	66,56
	0101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	2.482.002,00	2.482.002,00		2.317.112,00	2.317.112,00	2.317.112,00	2.317.112,00	3.313,96	35.313,96	22.238,31
	010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.047,00	5.017,00	98,37
	01010102	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	010101020201020101010101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	01010102020102010101010101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201010101010101010101010101010101010101	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,00	98,37
	0101010202010201	INVESTIMENTOS COR. DE PERSONAL	986.550,00	986.550,00		49.506,92	49.506,92	49.506,92	49.506,92	5.017,00	5.017,	



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

N.º N.º 2017/231
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

CONTAS DA INVESTIMENTOS - R\$0 MILHÃO E POR ORGÂNICO

ANO 2017
FAG. 2

UNIDADE	N.º N.º 2017/231	PERÍODO	DEZEMBRO			DIFERENÇA			BALANÇO EXERCÍCIO ANTERIOR		
			DESCRIÇÃO	INSCRIÇÃO	CORRIGIDOR	CONTRIBUIÇÕES ASSISTÊNCIAIS	DO PERÍODO	TOTAL	DEPENSA PÁSACOMPROVADA	NOTA	CONFIRMADOS
CLASSIFICAÇÃO											
UNIDADE	ECONOMIA	DESCRIÇÃO	INSCRIÇÃO	INSCRIÇÃO	CORRIGIDOR	CONTRIBUIÇÕES ASSISTÊNCIAIS	DO PERÍODO	TOTAL	DEPENSA PÁSACOMPROVADA	NOTA	DIFERENÇA
0103	0103111	SEGUIMENTO SOCIAL	6046.7000.00	716.200,00	10.000,00	670.565,63	670.565,63	670.565,63	58.852,18	22.210,41	91,78
	0103112	ENCAROSOS COM A SAÚDE	61.100,00	61.100,00	61.100,00	53.411,82	53.411,82	53.411,82	11.150,16	5.115,73	92,74
	0103113	OUTRAS ENCAROSOS COM A SAÚDE	1.100,00	1.100,00	1.100,00	53.491,93	53.491,93	53.491,93	11.168,10	5.115,73	92,30
	0103114	CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO E JOVENS	1.100,00	1.100,00	1.100,00	5.821,63	5.821,63	5.821,63	5.118,37	53,47	
	0103005	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	540.000,00	540.000,00	540.000,00	512.109,57	512.109,57	512.109,57	1.150,00	1.150,00	
	010300502	ASSISTÊNCIA NA PÓLICE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	525.000,00	525.000,00	525.000,00	490.469,00	490.469,00	490.469,00	29.522,09	29.522,09	
	010310201	ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	21.500,00	21.500,00	21.500,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	4.745,15	4.745,15	
	010310202	INTERVENÇÃO SOCIAL - SAÚDE GERAL	161.000,00	161.000,00	161.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	5.000,00	5.000,00	
	010310203	OUTRAS ENCAROSOS PROFISSIONAIS	21.000,00	21.000,00	21.000,00	26.149,57	26.149,57	26.149,57	1.164,14	1.164,14	
	0103008	ACIDENTES EM SERVIÇO E DIVERSAS PROFISSIONAIS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.714,36	2.714,36	2.714,36	1.604,43	1.604,43	
	0103009	OUTRAS DESPESAS DE PRESTANCIAS SOCIAIS	5.000,00	5.000,00	5.000,00	2.437,12	2.437,12	2.437,12	2.437,12	2.437,12	
	010310002	ENTALHAMENTO, MANUTENÇÃO, PARCELA DAU E ADOPÇÃO	100,00	100,00	100,00	2.437,12	2.437,12	2.437,12	2.437,12	2.437,12	
	01031099	OUTRAS DESPESAS DE AGRUPAMENTO SOCIAL	4.048.300,00	4.048.300,00	4.048.300,00	3.656.554,76	3.656.554,76	3.656.554,76	3.068.436,27	3.068.436,27	
02	0201	ADQUISIÇÃO DE SEUS E SERVIÇOS	1.143.300,00	1.143.300,00	1.143.300,00	1.106.237,59	1.106.237,59	1.106.237,59	940.673,73	940.673,73	
	02002	CONSTRUÇÕES E INTERNAÇÕES	1.622.000,00	1.622.000,00	1.622.000,00	1.106.430,10	1.106.430,10	1.106.430,10	1.152,41	1.152,41	
	0201001	CONSTRUÇÃO	17.000,00	17.000,00	17.000,00	13.835,23	13.835,23	13.835,23	9.339,62	9.339,62	
	0201002	MANTE.	917.000,00	917.000,00	917.000,00	62.823,42	62.823,42	62.823,42	5.157,77	5.157,77	
	0201029	OUTRAS	60.000,00	60.000,00	60.000,00	62.915,05	62.915,05	62.915,05	29.595,76	29.595,76	
	0201034	LIMPEZA E HIGIENE	32.000,00	32.000,00	32.000,00	6.453,05	6.453,05	6.453,05	34.156,75	34.156,75	
	0201035	ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	77.500,00	77.500,00	77.500,00	68.322,42	68.322,42	68.322,42	3.396,97	3.396,97	
	0201036	ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS FESTA/COMEMORAÇÃO	56.000,00	56.000,00	56.000,00	53.411,40	53.411,40	53.411,40	9.302,52	9.302,52	
	0201037	VESTIMENTARIO E ALUGA FESTAS	1.500,00	1.500,00	1.500,00	948,19	948,19	948,19	2.108,60	2.108,60	
	0201038	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E FABRICATÓCIOS	23.000,00	23.000,00	23.000,00	25.735,72	25.735,72	25.735,72	24.177,74	24.177,74	
	0201039	PRODUTOS QUÍMICOS E FABRICATÓCIOS	33.000,00	33.000,00	33.000,00	32.291,34	32.291,34	32.291,34	738,66	738,66	
	0201040	MATERIAL DE TRANSPORTE E ESTACIONAMENTO	1.200,00	1.200,00	1.200,00	11.761,60	11.761,60	11.761,60	11.613,34	11.613,34	
	0201041	PREMIOS, CONCORRÊNCIAS E OFERTAS	34.500,00	34.500,00	34.500,00	29.519,21	29.519,21	29.519,21	4.381,79	4.381,79	
	0201046	MERCADORIAS PARA VENDA	520.000,00	520.000,00	520.000,00	525.738,66	525.738,66	525.738,66	2.461,34	2.461,34	
	020104901	ÁGUA - EXERCÍCIOS ANTERIORES	500,00	500,00	500,00	525.738,66	525.738,66	525.738,66	500,00	500,00	
	020104902	ÁGUA - EXERCÍCIO CORRENTE	563.000,00	563.000,00	563.000,00	525.738,66	525.738,66	525.738,66	1.363,34	1.363,34	
	020104903	OUTRAS	100.000,00	100.000,00	100.000,00	12.674,83	12.674,83	12.674,83	1.020,00	1.020,00	
	020104904	PIRAMENTOS E UTENSÍLIOS	17.000,00	17.000,00	17.000,00	794,32	794,32	794,32	4.525,17	4.525,17	
	020104905	LITROS E VOCABULÁRIO TÉCNICA	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.465,71	1.465,71	
	020104906	ARTIGOS SONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	500,00	500,00	500,00	1.613,62	1.613,62	1.613,62	1.505,00	1.505,00	
	020104907	MATERIAL DE ENGRAFÁC. SUBLIMAÇÃO E RECHAM	3.500,00	3.500,00	3.500,00	1.612.275,62	1.612.275,62	1.612.275,62	1.340,79	1.340,79	
	020104908	OUTRAS BENS	122.000,00	122.000,00	122.000,00	161.275,46	161.275,46	161.275,46	3.224,34	3.224,34	
	020104909	OUTROS BENS - ACESSÓRIOS REGA	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.1.1.1.01,87	1.1.1.1.01,87	1.1.1.1.01,87	1.188,13	1.188,13	
	020104910	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	113.000,00	113.000,00	113.000,00	150.415,59	150.415,59	150.415,59	1.100,00	1.100,00	
	020104911	ENQUETAS DE INSTALAÇÕES	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.050.310,17	2.050.310,17	2.050.310,17	3.148,09	3.148,09	
	020104912	LIMPEZA E REGIME	100,00	100,00	100,00	816.813,20	816.813,20	816.813,20	1.020,00	1.020,00	
	020104913	COLHEITA DE BENS	95.000,00	95.000,00	95.000,00	131.413,66	131.413,66	131.413,66	97.197,65	97.197,65	
	020104914	LOCACAO DE EDIFÍCIOS	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.573,24	7.573,24	7.573,24	1.000,00	1.000,00	
	020104915	LOCACAO DE OUTROS BENS	76.000,00	76.000,00	76.000,00	75.800,41	75.800,41	75.800,41	2.108,60	2.108,60	
	020104916	COMUNICAÇÕES	241.000,00	241.000,00	241.000,00	237.888,86	237.888,86	237.888,86	7.960,44	7.960,44	
	020104917	TRANSPORTES	3.000,00	3.000,00	3.000,00	2.394,41	2.394,41	2.394,41	51.833,27	51.833,27	
	020104918	REPRESENTANTES DOS SERVIÇOS	57.000,00	57.000,00	57.000,00	52.912,33	52.912,33	52.912,33	4.087,67	4.087,67	
	020104919	SIGIROS	57.000,00	57.000,00	57.000,00	52.912,33	52.912,33	52.912,33	1.148,36	1.148,36	

[Handwritten Signature]

45

Praça do Município – 5150 – 642 Vila Nova de Foz Coa
Tel. 270760400 – Fax 279760438 Email: correio@cm-fozcoa.pt – www.cm-fozcoa.pt



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

CONTROLE DESPONTELAR DA DESPESA - POR PERÍODO E POR ORGÂO

ENTIDADE: MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

ANO 2017

EG. 3

ORGÂO/CÓD.	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	DESCRIÇÃO	PERÍODO JANEIRO			PERÍODO JANEIRO			PERÍODO JANEIRO			PERÍODO JANEIRO			
			DATAÇÃO INICIAL	TOTAL CORRIGIDAS	ANTERIOR	COMPROBAMENTOS ASSENTADOS	DO PERÍODO	TOTAL	DESPESA PADA CONFRONTADA	EXPENDITURE		CUSTOS E DESPESAS		POR PAGAR	
										EXPENDITURE	SACADO	SAKDO	CUSTOS E DESPESAS		
026213	DELOCAÇÕES E ESTADAS ESTÁDIO, PARQUE, TRAJADES E COMUNICAÇÃO	1.94.2.00.000 1.94.2.00.010 1.94.2.00.020	580,23	153.637,00 4.879,50	153.635,00 4.877,00	155.00	155.00	155.00	155.00	1.7.123,33	230.165,15	1.13.843,76	31.100	31.000 10.930 30.200	
026214	COMBINAÇÕES, ENFRAQUEÇ. E SIMILARES	100,23	100,23	100,23	100,23	34.763,50	34.763,50	34.763,50	34.763,50	100,00	100,00	100,00	365,00	365,00	
026216	EMULSIFIQUE	56.000,00	56.000,00	56.000,00	56.000,00	2.607,60	2.607,60	2.607,60	2.607,60	19.236,13	24.307,65	5.564,38	53.000	53.000	
026217	ESTACIONAMENTO	2.012,01	2.012,01	2.012,01	2.012,01	184.921,32	184.921,32	184.921,32	184.921,32	147.319,03	147.319,03	147.319,03	36.921,41	36.921,41	
026218	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	273.000,00	273.000,00	273.000,00	273.000,00	26.500,00	26.500,00	26.500,00	26.500,00	76.378,18	113.672,91	37.862,23	36.441	36.441	
026220	ENCARGOS DE CONSCÂNCIA DE PEZINHAS	27.000,00	27.000,00	27.000,00	27.000,00	771.931,65	771.931,65	771.931,65	771.931,65	689.667,33	14.558,15	1.06.862,41	33.512	33.512	
026224	OUTROS CERTIFICOS	1.081.700,00	1.081.700,00	1.081.700,00	1.081.700,00	2.6.100,00	2.6.100,00	2.6.100,00	2.6.100,00	6.347,71	8.752,46	7.752,46	32.676	32.676	
026225	JUDOS E OUTRAS ENCARTEIS	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	6.378,52	6.378,52	6.378,52	6.378,52	8.761,26	9.788,82	3.361,82	39.323	39.323	
0301	OUTRAS DA DÉBITA PUBLÍCA	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.704,68	2.704,68	2.704,68	64.111	64.111	
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS, BANCOS E DEPOSIATOS	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.704,68	2.704,68	2.704,68	64.111	64.111	
030104	EMPRESAS DE MÉDIO E LARGO PRAZO	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.205,32	2.704,68	2.704,68	2.704,68	34.120	34.120	
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	3.404,08	3.404,08	3.404,08	3.404,08	3.955,91	632,72	632,72	36.801	36.801	
032201	DESFATOS DIVERSAS	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	2.407,29	2.407,29	2.407,29	2.407,29	3.057,74	627,91	627,91	34.120	34.120	
0335	OUTRAS DESPESAS	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	10.190	10.190	
034502	OUTRAS ENCARTEIS FINANCEIROS	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
030631	OUTRAS ENCARGOS FINANCEIROS CORRENTES	1.431.100,00	1.431.100,00	1.431.100,00	1.431.100,00	1.292.443,70	1.292.443,70	1.292.443,70	1.292.443,70	2.211.954,20	2.31.900,15	2.31.900,15	70.489,50	70.489,50	
04	ADMISTRAÇÃO GERAL	55.000,00	55.000,00	55.000,00	55.000,00	50.095,48	50.095,48	50.095,48	50.095,48	38.340,96	41.303,52	11.155,52	69.771	69.771	
243301	ESTADO	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	50.096,48	50.096,48	50.096,48	50.096,48	40.841,97	41.903,52	16.653,64	51.155,52	51.155,52	
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	997.400,00	997.400,00	997.400,00	997.400,00	887.536,57	887.536,57	887.536,57	887.536,57	828.002,59	161.683,43	220.587,41	50.133,38	50.133,38	
040501	CONTROLE	997.400,00	997.400,00	997.400,00	997.400,00	887.536,57	887.536,57	887.536,57	887.536,57	828.002,59	161.683,43	220.587,41	50.133,38	50.133,38	
040502	MUNICÍPIOS	1.412.100,00	1.412.100,00	1.412.100,00	1.412.100,00	1.29.727,91	1.29.727,91	1.29.727,91	1.29.727,91	291.729,93	1.1.200,42	1.1.200,42	1.7.547,92	1.7.547,92	
040503	EMBALAGENS DE MUNICÍPIOS	672.400,00	672.400,00	672.400,00	672.400,00	575.388,66	575.388,66	575.388,66	575.388,66	523.573,60	417.926,79	89.716,45	43.716,26	43.716,26	
040504	PACTOS DE TURISMO	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
040505	OUTRAS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
1.415.610,00	CONTROLE INTERMUNICIPAL E LOCAL	1.415.610,00	1.415.610,00	1.415.610,00	1.415.610,00	1.29.727,91	1.29.727,91	1.29.727,91	1.29.727,91	2.120.15	1.1.200,42	1.1.200,42	1.56.047	1.56.047	
0602	INVESTIMENTOS SEM FINS LUCratIVOS	312.500,00	312.500,00	312.500,00	312.500,00	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	69.299,15	69.299,15	95.111	95.111	
060301	PACTOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	60.230,05	60.230,05	61.202,45	61.202,45	
060304	OUTRAS INVESTIMENTOS CONSTITUTIVOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	344.696,15	60.230,05	60.230,05	61.202,45	61.202,45	
060201	INVESTIMENTOS EM CAPITAL	48.500,00	48.500,00	48.500,00	48.500,00	27.051,90	27.051,90	27.051,90	27.051,90	17.903,79	21.308,70	9.256,11	13.646	13.646	
060202	INVESTIMENTOS EM TERRAS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.210,15	2.210,15	2.210,15	2.210,15	2.210,15	60.000,00	2.571,01	1.971,01	67.931,01	67.931,01
060203	INVESTIMENTOS EM TERRAS PELA AUTARQUIA	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	2.110,15	2.110,15	2.110,15	2.110,15	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
060204	INSTITUIÇÕES DE INVESTIMENTOS OU TERRAS COMARQUAS	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	2.100,15	2.100,15	2.100,15	2.100,15	5.000,00	2.471,81	1.971,81	1.113	1.113	
060205	OUTRAS PARCERIAS	94.000,00	94.000,00	94.000,00	94.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	20.948,10	28.220,40	7.284,30	38.217	38.217	
060206	OUTRAS PARCERIAS E BENEFICIÁRIOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.767,55	2.020,00	4.015	4.015	
060207	INVESTIMENTOS DE SISTENAS DE CAPITAL	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	5.300,00	5.300,00	3.000,00	3.000,00	
060208	INVESTIMENTOS DE TERRAS	4.746.729,32	4.746.729,32	4.746.729,32	4.746.729,32	2.541.266,38	2.541.266,38	2.541.266,38	2.541.266,38	1.142.145,50	1.142.145,50	68.441,50	43.721,43	43.721,43	
07	INVESTIMENTOS DE TERRAS	3.066.120,00	3.066.120,00	3.066.120,00	3.066.120,00	2.056.183,50	2.056.183,50	2.056.183,50	2.056.183,50	1.026.163,50	2.060.000,00	2.060.000,00	500.000,00	500.000,00	
0701	INVESTIMENTOS DE TERRAS	61.150,00	61.150,00	61.150,00	61.150,00	14.021,01	14.021,01	14.021,01	14.021,01	14.021,01	14.021,01	14.021,01	40.000	40.000	
070102	INVESTIMENTOS DE TERRAS E BENEFICIÁRIOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	60.150,00	60.150,00	37.000	37.000	
070103	INVESTIMENTOS DE TERRAS E BENEFICIÁRIOS	2.564.800,00	2.564.800,00	2.564.800,00	2.564.800,00	1.423.250,35	1.423.250,35	1.423.250,35	1.423.250,35	727.182,95	215.572,15	264.496,89	97.212	97.212	
070303	INVESTIMENTOS DE TERRAS E BENEFICIÁRIOS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	309.165,33	309.165,33	309.165,33	309.165,33	154.000,00	24.321,05	24.321,05	3.100	3.100	

Tel: 270 760 400 – Fax 279 760 438 Email: correio@cm-fozcoa.pt – www.cm-fozcoa.pt

Praca do Município – 5150 – 642 Vila Nova de Foz Coa

ANDAMENTO

EG. 3

EG. 3

Edmundo

Ricardo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

FOZ CÔA

Relatório de Gestão 2017

23

VOLUME ONE 2 COUNTRY MUSIC: HISTORY AND GROWTH

CATEGORIA	ORGÃANICA	DESCRIÇÃO	NOTA-FI	NOTAÇÕES CORRIGIDAS	CONTRAPORTAS ASSINADAS			ESTRUTURA			GRADO DE EXECUÇÃO-2 DIRETIVA	
					ANTERIOR	DO PERÍODO	TOTAL	DESCRIÇÃO PESO CONFEDERATIVA	ESTADO	COMPLEMENTARES		
07010105 ESCOLAS OUTRAS	07010105	110.100,00	1.010.932,95	315.600,00	661.193,11	110.100,00	1.023.431,81	2.64.456,53	63.30	63.30	0103	
07010106 CREDIBOROS INTEGRAIS	07010106	1.630.000,00	2.315.914,90	805.200,21	662.300,11	1.620.746,49	4.552.829,82	2.24.220,50	28.62	28.62		
07010107 VENDEDORES, ARRENDATÁRIOS E OUTROS COMPLEMENTARES	07010107	741.320,00	971.155,49	502.180,73	592.239,77	444.517,57	1.134.324,24	1.134.324,24	23.17	23.17		
07010108 ESTIMATIVAS DE PREÇOS DE AULAS ACADÉMICAS	07010108	220.000,00	220.000,00	139.032,66	119.032,66	56.439,15	7.354,73	7.354,73	23.25	23.25		
07010109 ESTIMATIVAS DE AULAS RESIDENCIAIS	07010109	61.100,00	61.100,00			40.300,00	40.300,00	40.300,00	23.25	23.25		
07010110 DOCUMENTOS PÚBLICOS - INFRA-ESTRUTURAS	07010110	33.200,00	47.000,00	56.771,63	51.911,4	56.771,63	1.451.303,70	1.451.303,70	37.76,72	37.76,72		
07010111 PROJETOS E TECNOLOGIAS	07010111	13.000,00	35.100,00	45.153,84	44.277,4	45.153,84	1.510,00	1.510,00	2.40	2.40		
07010112 ESTABELECIMENTOS DISTRIBUITIVAS E RECREATIVAS	07010112	112.100,00	132.200,00	52.557,35	36.720,20	1.04.000,00	1.04.000,00	1.04.000,00	3.49	3.49		
07010113 INSTALAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	07010113	330.000,00	356.661,03	14.612,00	14.612,00	1.45.000,00	1.45.000,00	1.45.000,00	2.73	2.73		
07010114 ESTABELECIMENTOS DE TRÂNSITO	07010114	22.000,00	25.000,00	8.300,00	8.300,00	8.999,31	8.999,31	8.999,31	3.43	3.43		
07010115 CENTROFÍCIO	07010115	103,00	9.000,00	9.000,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	2.67	2.67		
07010116 DESPESAS DE TRABALHOS	07010116	321.200,00	321.200,00	55.800,11	55.800,11	46.100,00	46.100,00	46.100,00	2.73	2.73		
07010117 MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	07010117	20.100,00	12.100,00	11.131,50	11.131,50	11.131,50	11.131,50	11.131,50	3.00	3.00		
07010118 REPARO E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS	07010118	23.200,00	12.100,00	11.131,50	11.131,50	11.131,50	11.131,50	11.131,50	3.00	3.00		
07010119 REPARO E MONTAGEM DE INFORMÁTICA	07010119	31.300,00	58.100,00	37.331,02	37.331,02	37.331,02	37.331,02	37.331,02	3.49	3.49		
07010120 REPARO E MONTAGEM INFORMATICO	07010120	67.100,00	51.100,00	8.545,00	8.545,00	8.545,00	8.545,00	8.545,00	2.73	2.73		
07010121 REPARO E MONTAGEM ADMINISTRATIVO	07010121	11.300,00	15.100,00	15.100,00	15.100,00	9.716,15	9.716,15	9.716,15	2.73	2.73		
07010122 MONTAGEM E REPARO	07010122	10.000,00	15.000,00	3.654,90	3.654,90	3.654,90	3.654,90	3.654,90	2.42	2.42		
07010123 CORRETS E GUARDA-CHUVA	07010123	13.000,00	15.000,00	3.654,90	3.654,90	3.654,90	3.654,90	3.654,90	2.42	2.42		
07010124 ESTABELECIMENTOS E GESTÃO	07010124	1.900,00	1.800,00	3.377,23	3.377,23	3.377,23	3.377,23	3.377,23	2.73	2.73		
07010125 ESTABELECIMENTOS E GESTÃO DE SALÁRIO	07010125	103,00	100,00	7.765,72	7.765,72	7.765,72	7.765,72	7.765,72	2.73	2.73		
07010126 ESTABELECIMENTOS E GESTÃO-RECINTOS E FINANCIAMENTOS	07010126	1.600,00	9.500,00	416.785,00	416.785,00	416.785,00	416.785,00	416.785,00	3.49	3.49		
07010127 FUNDOS DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	07010127	600.000,00	1.000.000	1.000.000	98.131,77	98.131,77	98.131,77	98.131,77	98.131,77	98.131,77		
07010128 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	07010128	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000		
07010129 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	07010129	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000		
07010130 OPERAÇÕES FINANCEIRAS	07010130	244.200,00	45.972,84	318.603,31	222.346,13	121.370,53	223.679,11	96.559,16	49.85	49.85		
07010131 OPERAÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS	07010131	344.200,00	45.972,84	318.603,31	222.346,13	121.370,53	223.679,11	96.559,16	49.85	49.85		
07010132 OPERAÇÕES FINANCEIRAS	07010132	320.000,00	43.377,34	311.895,95	216.257,00	119.310,53	216.257,00	216.257,00	50.33	50.33		
07010133 OPERAÇÕES FINANCEIRAS MUNICIPAIS	07010133	320.000,00	43.377,34	311.895,95	216.257,00	119.310,53	216.257,00	216.257,00	50.33	50.33		
07010134 OPERAÇÕES FINANCEIRAS LOCAUTÓFIOS	07010134	320.000,00	15.000,00	315.100,00	209.149,64	209.149,64	209.149,64	209.149,64	95.07	95.07		
07010135 INSTITUIÇÕES SEM FINE LUCRATIVO - SUBSIDIÁRIAS DO Poder	07010135	103,00	100,00	100,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	10.880,36	10.880,36		
07010136 ACTIVOS FINANCEIROS	07010136	69.300,00	68.300,00	68.300,00	68.288,00	68.288,00	68.288,00	68.288,00	12.00	12.00		
07010137 OUTRAS	07010137	68.300,00	68.300,00	68.300,00	68.288,00	68.288,00	68.288,00	68.288,00	12.00	12.00		
07010138 OPERAÇÕES FINANCEIRAS NÃO FINANCEIRAS - PÚBLICAS	07010138	63.300,00	63.300,00	63.300,00	63.283,00	63.283,00	63.283,00	63.283,00	12.00	12.00		
07010139 OPERAÇÕES FINANCEIRAS	07010139	220.000,00	220.000,00	220.000,00	209.149,64	209.149,64	209.149,64	209.149,64	10.880,36	10.880,36		
07010140 OPERAÇÕES FINANCEIRAS C.A.P.I.V.L.	07010140	220.000,00	220.000,00	220.000,00	209.149,64	209.149,64	209.149,64	209.149,64	10.880,36	10.880,36		
07010141 OPERAÇÕES FINANCEIRAS BANCÁRIAS	07010141	220.000,00	220.000,00	220.000,00	209.149,64	209.149,64	209.149,64	209.149,64	95.07	95.07		
07010142 INSTITUIÇÕES FINANCIÁRIAS E MONETÁRIAS	07010142	220.000,00	220.000,00	220.000,00	209.149,64	209.149,64	209.149,64	209.149,64	95.07	95.07		
07010143 SOCIEDADES FINANCIÁRIAS, ENGENHARIA, INSTITUIÇÕES ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL-ESTADOC	07010143	40.000,00	40.000,00	40.000,00	32.514,40	32.514,40	32.514,40	32.514,40	91.25	91.25		
TOTAL		12.466.231,00	13.643.005,13	10.752.277,78	10.752.277,78	10.752.277,78	10.752.277,78	10.752.277,78	65.16	65.16		

Quadro 23 – Mapa de controlo Orçamental da Despesa



5.3. – RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE M.V.N. FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

ANO 2017
PAG. 1

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	1.407.399,57	Despesas orçamentais	9.406.740,84
Execução orçamental	1.161.811,19	Correntes	7.104.732,34
Operações de tesouraria	225.507,18	Capital	3.150.000,60
Ressarcimentos orçamentais	10.136.269,48	Operações de tesouraria	302.589,90
Correntes	8.641.949,24	Saldo para a gerência seguinte ...	2.132.530,54
Capital	1.490.319,64	Execução orçamental	1.879.338,83
Outros	4.000,00	Operações de tesouraria	159.191,71
Operações de tesouraria	626.196,33	Total	12.169.863,28
Total	12.169.863,28		

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de _____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de _____

Quadro 24 – Mapa Resumo dos Fluxos de Caixa



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



8.1 - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

GERÊNCIA

8.1.1

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

Número de Identificação Fiscal: 506 829 197

Endereço Postal: PRAÇA DE MUNCÍPIO, 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA

Telefone: 279 760 400

Regime Financeiro: o estabelecido na Lei nº 73/2013 de 03 de setembro

8.1.2

Legislação, constituição e orgânica: Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro

Funcionamento: Decreto-Lei nº 305/2009 de 23 de Outubro

8.1.3

ORGANIZAÇÃO INTERNA

	Data da Aprovação	Data da Publicação	Diário da República
Estrutura orgânica	28.12.2012	11.01.2013	Nº8
Mapa de pessoal	28.12.2012	11.01.2013	Nº8
Restruturação de serviços	28.12.2012	11.01.2013	Nº8

8.1.4

Descrição sumária das Atividades: Administração Local

8.1.5

COMPOSIÇÃO DO ORGÃO EXECUTIVO

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro

Gustavo de Sousa Duarte

João Paulo Lucas Donas Botto Sousa

Andreia Merícia Polido de Almeida

Fernando Monteiro Girão

Cristina Maria Ferreira Beselga Lobão Alonso

Fernando Augusto Mimoso Fachada

Jorge Manuel Pais Marçal Liça

Ondina da Conceição de Sousa Parchão

8.1.6 Organização Contabilística

A organização e processamento da Contabilidade assentam num conjunto de aplicações informáticas integradas entre si:

Pocal, Aplicação de Gestão de Águas, Gestão de Pessoal e Património.

As aplicações informáticas são suportadas pelo seguinte hardware:

Uma rede ETHERNET de PC'S com sistema operativo Windows a trabalhar sobre uma plataforma

LINUX instalada em dois servidores em bastidor próprio, protegido contra falhas de corrente elétrica por uma unidade de Socorro (UPS) de 10 Kva.

Regularmente o sistema processa cópias de segurança de toda a informação registada.

Não existe neste Município descentralização contabilística.

PONTO III DA RESOLUÇÃO N° 4/2001 - 2º SECÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS - D.R. II Série, nº 191 de 18 de Agosto de 2001

a) INDICADORES DE GESTÃO



Fundo Equilíbrio Financeiro.....	5.764.506,00 €
Participação Fixa no IRS.....	164.227,00 €
Fundo Social Municipal.....	143.801,00 €

b) INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ESTE MUNICÍPIO

Despesas de Investimento no ano anterior ao da Gerência em apreciação	652.285,50€
---	-------------

c) ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

Identificação da última inspeção averiguação ou inquérito, realizado ao Município:

Data do início da ação em 2010/10/11, pela entidade IGAL - processo nº 91400.

d) ENCARGOS FINANCEIROS

Quota parte das amortizações e encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos pelas

Associações de municípios em que a entidade participe e ou empresas públicas municipais.

0,00 €

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL, que em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local. Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar;

8.2.2 - Neste exercício e tendo em vista melhorar a apresentação das contas foram feitos ajustamentos no quadro de contas do exercício de 2017, quer no mapa do balanço ajustando de forma mais adequada a exigibilidade das dívidas, quer no mapa da demonstração de resultados com a alteração do conteúdo de contas entre rubricas, pois na ligação entre o processo orçamental e o processo patrimonial tem algumas configurações que necessitam de ajustamento.

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

8.2.3.1.0 – Referencial contabilístico



As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Autarquia e de acordo com as normas vertidas no POCAL- Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais, regulado pelos seguintes diplomas legais:

Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, aprovou o atual sistema contabilístico das Autarquias Locais (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL), que entrou em vigor em 1 de janeiro do ano 2002, de 11 de setembro.

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**8.2.3.1 - Imobilizações****8.2.3.1.1 Imobilizações corpóreas próprias****Mensuração**

O ativo immobilizado corpóreo, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

a) Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

b) Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

Quando os respetivos elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo immobilizado em



funcionamento, as taxas de amortização definidas na portaria nº 671/2000 CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado

8.2.3.1.2 Imobilizações incorpóreas

Mensuração

O ativo imobilizado incorpóreo, é valorizado ao custo de aquisição.

Quando os respetivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período.

As despesas de instalação, bem como as de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo máximo de cinco anos.

8.2.3.1.3 Imobilizações Financeiras

Mensuração

Os investimentos financeiros, são valorizados ao custo de aquisição.

Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

Imparidades

Nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos seus elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objeto da correspondente redução, através de conta apropriada. Esta não deve subsistir logo que deixe de se verificar a situação indicada.

8.2.3.1.4 Bens de domínio Público

Os bens de domínio público são incluídos no ativo imobilizado da autarquia, se esta for responsável pela sua administração ou controlo, estejam ou não afetos à sua atividade operacional.



A valorização destes bens será efetuada, sempre que possível, ao custo de aquisição ou ao custo de produção, conforme descrito no ponto 8.2.3.1.1.

Quando os respetivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento, as taxas de amortização definidas na portaria nº 671/2000 CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

8.2.3.1.5 – Critérios genéricos

8.2.3.1.5.1. Aquisições a título gratuito

Quando se trate de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. O critério de valorimetria aplicado deverá ser explicitado e justificado no anexo adequado (nota 8.2.3).

Caso este critério não seja exequível, o imobilizado assume o valor zero, até ser objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Na impossibilidade de valorização dos bens ou quando estes assumam o valor zero, devem ser identificados em anexo e justificada aquela impossibilidade (nota 8.2.14).

8.2.3.1.5.2 Transferências de ativos

No caso de transferências de ativos entre entidades abrangidas pelo presente Plano ou por este e pelo POCP, o valor a atribuir será o valor constante nos registos contabilísticos da entidade de origem, desde que em conformidade com os critérios de valorimetria estabelecidos no presente Plano, salvo se existir valor diferente do fixado no diploma que



autorizou a transferência ou, em alternativa, valor acordado entre as partes e sancionado pelos órgãos e entidades competentes.

Na impossibilidade de aplicação de qualquer das alternativas referidas, será aplicado o critério definido no n.º 8.2.3.1.5.1.

8.2.3.1.5.3 – Imparidades

Quando à data do balanço os elementos do ativo immobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada a sua vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objeto de amortização correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor seja permanente. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.

8.2.3.1.5.4 – Avaliação inicial

No caso de inventariação inicial de ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconheça, na impossibilidade de valorização dos bens ou quando estes assumam o valor zero, devem ser identificados em anexo e justificada aquela impossibilidade (nota 8.2.14).

8.2.3.1.5.5 – Reavaliações

Como regra geral, os bens de immobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização

8.2.3.1.5.6 – Capitalização de juros

Sem prejuízo do princípio geral de atribuição dos juros suportados aos resultados do exercício, quando os financiamentos se destinarem a immobilizações, os respetivos custos poderão ser imputados à compra e produção das mesmas, durante o período em que elas estiverem em curso, desde que isso se considere mais adequado e se mostre consistente.

Se a construção for por partes isoláveis, logo que cada parte estiver completa e em condições de ser utilizada cessará a imputação dos juros a ela inerentes.

8.2.3.2 - Existências



8.2.3.2.1- Mensuração

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção

1 Considera-se como custo de aquisição de um bem a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

2 Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

3 Se o custo de aquisição ou o custo de produção for superior ao preço de mercado, será este o utilizado.

4 Quando na data do balanço haja obsolescência, deterioração física parcial, quebra de preços, bem como outros fatores análogos, deverá ser utilizado o critério referido no n.º 3.

5 Os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos são valorizados, na falta de critério mais adequado, pelo valor realizável líquido.

Entende-se como preço de mercado o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda.

Entende-se como custo de reposição de um bem o que a entidade teria de suportar para o substituir nas mesmas condições, qualidade, quantidade e locais de aquisição e utilização.

Considera-se como valor realizável líquido de um bem o seu esperado preço de venda deduzido dos necessários custos previsíveis de acabamento e venda.

8.2.3.2.2 - Provisões

Relativamente às situações previstas nos n.ºs 3 e 4 do ponto 8.3.2.2.1, as diferenças serão expressas pela provisão para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

8.2.3.2.3 – Métodos de custeio



Os métodos de custeio das saídas de armazém a adotar são o custo específico ou o custo médio ponderado.

8.2.3.3 - Dívidas de e a terceiros

8.2.3.3.1 – Mensuração

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

8.2.3.3.2 - Provisões

Os riscos de incobrabilidade relativos a dívidas de terceiros, são provisionados.

As provisões que respeitem a riscos e encargos resultantes de dívidas de terceiros não devem ultrapassar as necessidades.

8.2.3.4 - Disponibilidades

8.2.3.4.1 – Mensuração

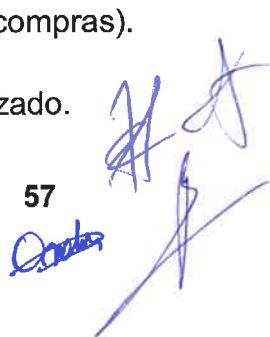
As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

As disponibilidades em moeda estrangeira são expressas no balanço ao câmbio em vigor na data a que ele se reporta.

As diferenças de câmbio apuradas na data de elaboração do balanço final do exercício são contabilizadas nas contas 685 «Custos e perdas financeiros - Diferenças de câmbio desfavoráveis» ou 785 «Proveitos e ganhos financeiros - Diferenças de câmbio favoráveis».

Os títulos negociáveis e as outras aplicações de tesouraria são expressos no balanço pelo seu custo de aquisição (preço de compra acrescido dos gastos de compras).

Se o custo de aquisição for superior ao preço de mercado será este o utilizado.





8.2.3.4.2 - Provisões

Na situação prevista no ponto anterior de o preço de mercado, ser inferior ao custo de aquisição deve constituir-se ou reforçar a provisão pela diferença entre os respetivos preços de aquisição e de mercado. A provisão será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que levaram à sua constituição.

8.2.3.5 – Provisões (2.7.1 POCAL)

A constituição de provisões deve respeitar apenas às situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às necessidades.

Não se deve proceder à anulação e sequente constituição de uma provisão.

São consideradas situações a que estejam associados riscos as que se referem, nomeadamente, às aplicações de tesouraria, cobranças duvidosas, depreciação de existências, obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso, acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Provisões para cobranças duvidosas

Para efeitos de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado.

O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

As dívidas que tenham sido reclamadas judicialmente ou em que o devedor tenha pendente processo de execução ou esteja em curso processo especial de recuperação da



empresa ou de falência são tratadas como «Custos e perdas extraordinários», quando resulte do respetivo processo judicial a dificuldade ou impossibilidade da sua cobrança e sejam dadas como perdidas.

Provisões para outros riscos e encargos

Provisão: é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões para outros riscos e encargos são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pela Autarquia como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigação presente que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidos porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Autarquia não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

8.2.3.6 – Amortizações (ponto 2.7.2 POCAL)

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.



Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do activo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

O valor unitário e as condições em que os elementos do activo imobilizado sujeitos a depreciação ou o deperecimento possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para os elementos do activo imobilizado corpóreo adquirido em 2.^a mão, é determinada pelo órgão deliberativo da autarquia local sob proposta do órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e Demonstração de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Todas as operações registadas e incluídas nas contas do Balanço e Demonstração de Resultados estão registadas em euros.

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado. Nada a referenciar.

8.2.6 - Comentários às contas 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”. Nada a referenciar.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado, constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes



Imobilizado Corpóreo
Resumo do movimento Anual

Conta do Razão		Índice de Referência	Saldo Razão em 31-12-2016	Movimentos			Saldo Razão em 31-12-2017
Nº	Descrição			Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	
DOMÍNIO PRIVADO							
421	Terrenos e Recursos Naturais		1.464.349,17 €	0,00 €		12.500,00 €	1.451.849,17 €
422	Edifícios e O.Construções		44.630.628,42 €	196.624,52 €		2.238.058,43 €	42.589.194,51 €
423	Equipamento Básico		518.201,72 €	3.664,90 €		0,00 €	521.866,62 €
424	Equipamento de Transporte		1.533.633,57 €	14.625,76 €		0,00 €	1.548.259,33 €
425	Ferramentas e Utensílios		66.286,78 €	3.296,73 €		0,00 €	69.583,51 €
426	Equipamento Administrativo		865.923,32 €	34.798,80 €		760,00 €	899.962,12 €
427	Taras e Vasilhames						
429	Outras Imob. Corporeas		588.417,44 €	20.965,38 €		0,00 €	609.382,82 €
	Total		49.667.440,42 €	273.976,09 €		2.251.318,43 €	47.690.098,08 €
DOMÍNIO PÚBLICO							
451	Terrenos		320.189,72 €				320.189,72 €
452	Edifícios		23.600,00 €	18.963,99 €			42.563,99 €
453	Outras Const e Infraestruturas		4.811.075,78 €	2.416.607,02 €			7.227.682,80 €
455	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural		85.310,32 €	55.659,94 €			140.970,26 €
459	Outros Bens Dom Pub		25.791,36 €	48.745,54 €			74.536,90 €
	Total		5.265.967,18 €	2.539.976,49 €			7.805.943,67 €
	Total Geral		54.933.407,60 €	2.813.952,58 €		2.251.318,43 €	55.496.041,75 €

Quadro 25 – Imobilizado Corpóreo



Imobilizado Em Curso
Resumo do movimento Anual

Nº	Descrição	Saldo Razão em 31-12-2016	Movimentos		Saldo Razão em 31-12-2017
			Aumentos	Transferênc.	
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	3.829.254,12 €	1.160.472,53 €	-253.841,67 €	4.735.884,98 €
445	Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público	170.759,61 €	12.102,55 €	-12.102,55 €	170.759,61 €
		4.000.013,73 €	1.172.575,08€	-265.944,22 €	4.906.644,59 €

Quadro 26 – Imobilizado em Curso

Imobilizado Incorpóreo
Resumo do movimento Anual

Nº	Descrição	Saldo Razão em 31-12-2016	Movimentos		Saldo Razão em 31-12-2017
			Aumentos	Transferênc.	
431	Despesas de instalação	72.727,97 €	2.000,00 €		74.727,97 €
432	Despesas de invest. e desenv.	105.675,45 €	0,00 €		105.675,45 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €		0,00 €
		178.403,42 €	2.000,00 €		180.403,42 €

Quadro 27 – Imobilizado Incorpóreo



Amortizações Acumuladas-resumo anual

Nº	Conta de Razão Designação	Saldo de Razão em 31-12-2016	Movimento de 2017				Saldo de Razão em 31-12-2017
			Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Regularizações	
48.5.2	Edifícios	2.043,53	156,30 €				2.199,83 €
48.5.3	Outras Construções e Infraestruturas	1.299.446,82 €	1.391.388,28 €				2.690.835,10 €
48.5.5	Bens de Patri. Histórico, Artístico e Cultural	7.820,06 €	2.953,56 €				10.773,62 €
48.5.9	Outros Bens de Domínio Público	0,00 €	1.624,85 €				1.624,85 €
	Total	1.309.310,41 €	1.396.122,99 €				2.705.433,40 €
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais						
48.2.2	Edifícios e O. Construções	10.553.149,10 €	956.821,54 €			1.121.888,15 €	10.388.082,49 €
48.2.3	Equipamento Básico	396.407,54 €	52.439,34 €			2,34 €	448.844,54 €
48.2.4	Equipamento de Transporte	1.259.832,35 €	55.332,95 €				1.315.165,30 €
48.2.5	Ferramentas e Utensílios	50.215,92 €	5.590,61 €				55.806,53 €
48.2.6	Equipamentos Administrativos	798.633,41 €	24.464,09 €			766,08 €	822.331,42 €
48.2.7	Taras e Vasílhamo						
48.2.9	O. Imobilizações Corpóreas	368.371,67 €	40.713,72 €				409.085,39 €
	Total	13.426.609,99 €	1.135.362,25 €			1.122.656,57 €	13.439.315,67 €
48.3.1	Despesas de instalação	72.727,97 €					72.727,97 €
48.3.2	Despesas de invest. e desenv.	14.960,36 €	8.237,32 €				23.197,68 €
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos						
48.3.4							
	Total	87.688,33 €	8.237,32 €				95.925,65 €
	Total Geral	14.823.608,73 €	2.539.722,56 €			1.122.656,57 €	16.240.674,72 €

Quadro 28 – Amortizações Acumuladas



Divulgações:

Na valorimetria dos bens do ativo imobilizado foi utilizado o critério do custo histórico, tendo as amortizações sido calculadas pelo método das quotas constantes, obedecendo às disposições do POCAL e do CIBE.

O processo de inventariação e avaliação do património foi desenvolvido pelas seguintes fases:

-Numa primeira fase, foram inventariados os bens constantes das contas da classe 4 imobilizada, adquiridos como tal e assim registados. Este trabalho desenvolvido só abrangeu aquisições desde 2003 até 2008.

-Numa segunda fase, foram feitas correções a erros detetados quanto à classificação de bens e aquisições, que de facto não correspondiam a bens capitalizáveis. Estas correções, traduziram-se em reclassificações contabilísticas e ajustamentos contabilísticos.

-Numa terceira fase, foram identificados bens, nomeadamente imóveis e viaturas adquiridos antes da implementação do POCAL pela Autarquia em 2003, que foram valorizados e acrescidos ao imobilizado com ajustamentos nos capitais próprios.

Apesar do trabalho já desenvolvido, não foi possível arrolar, inventariar e valorizar parte dos bens do domínio público utilizados pelo Município ou à sua guarda, mas que não afetam os valores expressos no balanço, pois o valor que lhes será atribuído é zero, nos termos do POCAL.

No âmbito do trabalho efetuado já foi possível registar amortizações de bens adquiridos e identificados entre o ano de 2003 e o ano de 2014 que originaram amortizações acumuladas com ajustamento nos capitais próprios, e amortizações relativas aos bens adquiridos no ano de 2017.

8.2.8 – Desagregação de cada uma das rubricas dos mapas antecedentes, esta informação encontra-se referenciada nos mapas do Património.

8.2.9 - Custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, o Município não está a capitalizar este tipo de juros.

8.2.10 -Não há reavaliação dos bens do imobilizado.



8.2.11 - Quadro discriminativo das reavaliações, o Município não efetuou qualquer reavaliação dos bens do imobilizado.

8.2.12 – No que se refere às Imobilizações em poder de terceiros, Imobilizações implantadas em propriedade alheia, Imobilizações reversíveis e discriminação de custos financeiros nelas capitalizáveis, temos a referir o seguinte:

O município implementou um Centro de Alto Rendimento para Remo do Pocinho, em terrenos que são propriedade da EDP, com direito de uso durante 50 anos

8.2.13 - O Município não recorreu neste exercício ao regime de locação financeira.

8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não foi até à data, possível valorizar todo o imobilizado que são bens de domínio público à responsabilidade do Município, com datas de aquisição ou afetação anteriores a 2003, por que a inventariação e arrolamento desses bens, apesar de se terem iniciado, não foi possível ainda concluir por manifesta falta de informação e de meios humanos e materiais adequados.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões.

Só procedemos a amortizações de bens de domínio público, que são depreciáveis.

8.2.16 – Entidades Participadas.

Designação	Sede	Valor	%	Capital	Resultado Líquido	Ano
FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo Serviço, E.M.	Rua Eng.º Carlos Lacerda, 5150 – V.N. de Foz Côa	1.382.080,30€	92,32	1.497.000,00 €	59.249,06€	2017
Águas do Norte, SA	Av. Osnabruck, nº 29 5000-427 Vila Real	115.890,00€	0,0076	152.198.130,00€	8.431.829,98€	2017

Quadro 29 – Entidades Participadas

O município participa ainda de forma indireta numa empresa, a Ribeira da Teja EM Lda., com 51,7%, com estatuto de empresa local e que faz parte do seu perímetro de consolidação.

8.2.17 - Não aplicável

8.2.18 –



8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 – O valor global das dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 23.187,65€.

8.2.23 - Não existem dívidas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 - Não aplicável

8.2.26 - Mapa de contas de ordem em anexo à prestação de contas.

8.2.27 – A conta de provisões acumuladas reflete unicamente o reconhecimento da perda que se pode verificar em clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa no montante de 23.187,65€

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo patrimonial”, constantes do balanço.

CONTAS CLASSE	DESCRIPÇÃO	ANO 2016	Afetação do Resultado	Variações do Execrcício	ANO 2017
51	Património	29.862.003,49 €	580.283,90 €		30.442.287,39 €
57	Reservas	1.610.255,60 €	43.850,22 €		1.654.105,82 €
59	Resultados Transitados	-252.870,31 €	253.135,13 €		264,82 €
88	Resultado Líquido do Exercício	877.004,43 €	-118.090,07 €		758.837,95 €
	Total	32.096.393,21 €	759.179,18 €	0,00 €	32.855.495,98 €

Quadro 30 – Fundo Patrimonial

8.2.29 -Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:

O custo das matérias consumidas refere-se ao custo de aquisição da água utilizada no serviço de abastecimento de água à população.





MUNICIO DE FOZ CÔA	2017	2016
Descrição	Mercadorias	Mercadorias
Inventário inicial	0,00	0,00
Compras de Agua	497 021,72	470 842,00
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	0,00	0,00
Custo das mercadorias vnd e mat consumidas	497 021,72	470 842,00

Quadro 31 – Demonstração do CMVMC

8.2.30 - Não aplicável.

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS			ANO 2017		
ENTIDADE	M.V.N.FOZ COA	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA	Janeiro - Dezembro		
		Pag. 1			
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPORTADOS	2.311,35	9.220,39	781 - JUROS OBTIDOS		
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS		
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	3.367,26	3.217,88	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	-5.255,78	-12.438,23	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	422,85		Total	422,85	

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Quadro 32 – Demonstração de Resultados Financeiros



8.2.32 – Demonstração dos resultados extraordinários

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO 2017

ENTIDADE M.V.N.FOZ COA

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	357.197,27	188.096,26	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCERÂVIIS	8.624,14		792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	12.500,00	92.178,35	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES		
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATURAIS	7.763,04	27.147,96
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	28,19	91.340,87	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	1.517,56	91.599,87
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS	1.026,76	35.131,27	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	739.175,99	837.305,87
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	369.080,21	557.304,15	Total	748.456,59	956.052,90
Total	748.456,59	956.052,90			

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Quadro 33 – Demonstração de Resultados Extraordinários

8.2.33 – Provisões e Contingências

Provisões

Nos termos do POCAL, devem ser criadas provisões, sempre que existirem riscos que possam ser seguramente quantificados. O Município, constituiu as seguintes provisões, para ocorrer a riscos identificados e quantificados:

Provisões	Saldo inicial	Aumentos	Utilização	Reversão	Saldo final
Cobranças Duvidosas	16 329,98	6 857,67			23 187,65
Processos judiciais em curso		214 791,00			214 791,00
Outros riscos e Encargos					
Total	16 329,98	221 648,67	0,00	0,00	237 978,65



Contingências

O Município tem acionado por terceiros os seguintes processos:

- 1) Proc. nº 295/11.4BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Comum – forma ordinária) – valor: 222.339,29€ - aguarda julgamento;
- 2) Proc. nº 2222/13.5BEPRT do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LISBOA (Ação Administrativa Comum) – valor: 648.236,41€ - aguarda audiência prévia;
- 3) Proc. nº 79/14.8BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO (Ação Administrativa Comum) – valor: 140.679,50€ - aguarda audiência prévia;
- 4) Proc. nº 447/15.8 do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO – Ação Administrativa Especial) – valor: 7.809,35€ - aguarda julgamento;
- 5) Proc. nº 326/17.4BECTB do TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE CASTELO BRANCO – Ação Administrativa I – valor: 36.653,43€ - aguarda marcação de audiência prévia.

No que concerne aos processos nsº.326/17.4 BECTB (36.653,43€) e 295/11.4 BECTB (178.137,57€, valor adjudicado pelo Município), foi efetuado uma provisão pelo valor total de 214.791,00€, por entendermos haver algum risco, podendo o Município vir a ser condenado.

Quanto aos restantes valores expressos no texto, são valores processuais, pelo que significa que existe incerteza de que sejam verdadeiras responsabilidades, não estando assim, definida a sua quantificação nem a tempestividade do seu pagamento.



No entanto, é convicção deste Município que não há risco de responsabilidade, nem há fundamento que permita determinar com alguma segurança qualquer valor potencialmente exigível, uma vez que todos os processos aguardam despacho saneador.

8.3 – NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1- Mapa das Modificações ao Orçamento - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.2- Mapa das Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4- Mapas de Transferências - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.1.- Transferências Correntes – Despesa - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.2.- Transferências de Capital - Despesa Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.3.- Subsídios Concedidos - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.4.- Transferências Correntes – Receita Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.5.- Transferências de Capital – Receita Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas, que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.4.6.- Subsídios Obtidos - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.5.1 – Ativos de Rendimento Fixo - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;

8.3.5.2 – Ativos de Rendimento Variável - Faz parte integrante dos documentos da prestação de contas que vão junto ao Relatório de Gestão;



8.3.6 – Mapa dos empréstimos

8.3.6.1 – Empréstimos;

8.3.6.2 – Outras dívidas a terceiros;

De acordo com a alínea c) do n.º 13 do POCAL, interessa focar a evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo a terceiros (contas 22, 23 e 26), nos últimos 9 anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito.

ANO	DÍVIDAS A MÉDIO E LONGO PRAZOS								DÍVIDAS A CURTO PRAZO	% Evolução	
	BANCOS E DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO					Acordos de Regularização					
	CGD	BES	CCA	IGTCP	Total dos Emprést.	Águas do Norte	AMDS	Total dos Acord	OUTROS TERCEIROS	TOTAL GERAL	
2006	1.527.470,50 €	1.093.167,80 €			2.620.638,30 €			- €	267.111,82 €	2.887.750,12 €	0,55%
2007	1.885.099,43 €	1.022.021,10 €			2.907.120,53 €	445.448,49 €		445.448,49 €	338.436,50 €	3.691.005,52 €	27,82%
2008	1.180.767,11 €	950.874,40 €			2.131.641,51 €	316.365,38 €	226.809,25 €	543.174,63 €	990.143,50 €	3.664.959,64 €	-0,71%
2009	1.321.819,47 €	848.757,51 €	740.217,20 €	162.572,00 €	3.073.366,18 €	189.094,38 €	203.646,29 €	392.740,67 €	1.856.514,96 €	5.322.621,81 €	45,23%
2010	994.635,79 €	780.108,65 €	742.882,09 €	162.572,00 €	2.680.198,53 €	127.271,00 €	630.015,21 €	757.286,21 €	1.211.032,31 €	4.648.517,05 €	-12,66%
2011	825.648,51 €	711.459,79 €	1.107.280,06 €	162.572,00 €	2.806.960,36 €	63.635,50 €	523.833,45 €	587.468,95 €	1.813.364,79 €	5.207.794,10 €	12,03%
2012	657.947,28 €	642.810,93 €	989.735,99 €	162.572,00 €	2.453.066,20 €	671.245,85 €	450.184,56 €	1.121.430,41 €	783.308,02 €	4.357.804,63 €	-16,32%
2013	486.234,41 €	574.162,02 €	865.622,67 €	162.572,00 €	2.088.591,10 €	497.498,15 €	357.759,28 €	855.257,43 €	1.112.661,07 €	4.056.509,60 €	-6,91%
2014	313.210,45 €	505.513,21 €	740.350,16 €	146.314,80 €	1.705.388,62 €	326.721,12 €	266.011,27 €	592.732,39 €	259.924,36 €	2.558.045,37 €	-36,94%
2015	138.700,54 €	436.864,35 €	664.058,10 €	113.800,40 €	1.353.423,39 €	169.632,70 €	173.956,98 €	343.589,68 €	59.823,03 €	1.756.836,10 €	-31,32%
2016	26.410,76 €	364.551,15 €	586.810,42 €	81.286,00 €	1.059.058,33 €	- €	82.616,09 €	82.616,09 €	68.106,50 €	1.209.780,92 €	-31,14%
2017	- €	292.237,96 €	508.899,13 €	48.771,60 €	849.908,69 €	- €	20.654,03 €	20.654,03 €	72.154,63 €	942.717,35 €	-22,08%

Quadro 34 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos

Neste mapa, não só se encontram relatadas as dívidas a fornecedores de curto prazo (faturas por pagar e faturas em conferência), como também, o acordo de regularização com a AMDS.

Associação de Municípios do Douro Superior

- Com esta Associação foram elaborados dois acordos de regularização:

a) 1º Acordo no valor de 226.809,25€ em 22/12/2008 – Pago.

b) 2º Acordo no valor de 464.715,51€ em 12/04/2010 – em execução até abril de 2018.



Mapa das dívidas a terceiros (descriiminado) – Ano de 2017

ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS			DATA	ANO	PAGTO
MUN. FOZ COA					10/09/2017	2017	1
C/C. CUSTA	TERCEIRO	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL		
			DEBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CRÉDITO	
22		FRANQUEADORES		151.712,39			11.803,88
22.1		Franchisees n'corrente		62.616,39			11.654,13
22.1.1		ACORDO DE SEGUIMENTO		62.616,39			11.654,13
22.1.1.02		A.M.C.S		62.616,39			11.654,13
22.1.1.02.1		A.M.C.S - CUBEIR FRAN		61.562,13			
22.1.1.02.1	65	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE DOURO SUL		61.562,13			11.654,13
22.1.1.02.1		A.M.D.S - MUNICÍPIO PRADO		32.616,39			
22.1.1.02.1	66	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE DOURO SUL		32.616,39			11.654,13
22.1.1		Franchisees - Facturas em recuperação e correntâncias		63.166,39			72.154,43
22.1.1	112	CIT-COMÉRCIO DE POSITIVO, SA		577,39			913,39
22.1.1	113	EDU-SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.		211,00			430,53
22.1.1	1253	PERAMON PELLETS E FOZÉ 100%, S.A., LDA.					2.180,88
22.1.1	130	PEREGRINA DE PORTUGAL- PEREGRINA S. A.					1.322,43
22.1.1	1430	CRÔNA PORTUGAL, SOC. UNIPessoal LDA.		547,39			547,39
22.1.1	1524	CONSUMIDORES VIDAIS E FILIAL, LDA		409,39			955,79
22.1.1	1595	EDIFÍCIO PORTUGAL, LDA		114,39			
22.1.1	1997	AMBIDES - GESTÃO AMBIENTAL, LDA		19,39			29,53
22.1.1	2033	EDIFÍCIO VIDAIS DA COSTA		540,39			
22.1.1	2033	FOTO DAS SENHORAS DESPESOAL, LDA		2.512,19			2.362,74
22.1.1	2222	LDE COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA		45.831,39			614,39
22.1.1	2231	ACQUARTE - ATIVIDADES UNIPessoal, LDA.		3.312,29			
22.1.1	2283	EDUCOM - EDUCAÇÃO INDUSTRIAL, S.A.		387,39			2.361,38
22.1.1	2325	REPRODUZ CARLOS MARCOS & FILHOS, LDA					391,80
22.1.1	2448	LOUIS FILIPE SOLUTA LOURES		510,39			
22.1.1	2634	EDIMEX, LDA		2.761,39			
22.1.1	268	ENRA EM COMÉRCIO DOURO E GUARDA (INTERNAZ) DA COMPANHIA DE SERVIÇOS ALIMENTARES		516,39			
22.1.1	2794	PE DIREITA, LDA					5.349,89
22.1.1	313	SUPERIOR, SUPERMERCADOS, LDA		19,39			475,13
22.1.1	367	V. PERNAMBUCO & SÓTA, LDA		2,39			
22.1.1	459	EDIFÍCIO ANTÓNIO GRÂMICO					924,13
22.1.1	471	EDIFÍCIO INTERLIDA, S.A.		510,00			6.977,13
22.1.1	56	POI COSTA - INDUSTRIAL, LDA		2.514,99			1.033,42
22.1.1	595	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TENENTE CORONEL ADÃO CARVALHEIRO DE V. T. FOI COR		2.515,79			2.059,68
22.1.1	69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUL					35.915,40
22.1.1	783	FRIGOCIA DE SANTA COMBA		41,24			
22.1.1	8	CONFALIA - REPRESENTAÇÕES, LDA		1.512,29			
22.1.1	881	LEME-LAB. REGIONAL DE TÉCNICAS DE MONTES, LDA		669,71			303,78
22.1.1		OUTROS DEVEDORES E CRÉDITOS		494.885,05			188.207,88
22.1.1		Franchisees de immobilizado		140.110,00			
22.1.1		Franchisees de immobilizado, c/c		140.110,00			
22.1.1	2132	MARCA ASSOCIAÇÃO DIAOS FEIJAO ALGAZARES DIAOS MACOS		364.885,05			188.307,88
22.1.1		Devedores e credores diversos		341.410,51			181.412,88
22.1.1		DEVEDORES DIVERSOS		341.410,51			181.412,88
22.1.1		CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS		341.410,51			181.412,88
22.1.1		DEVEDORES E CRÉDITOS DIVERSOS-GESTORAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS- TAN		341.410,51			181.412,88
22.1.1.2.5.1		DÍV DIA A DIA CUBET FRANZ - FAM		63.286,00			51.215,88
22.1.1.2.5.1	2621	Fundo de Apoio Municipal		63.286,00			51.215,88
22.1.1.2.5.1		DÍV DIA A DIA E DIAOS MACOS - TAN		210.352,51			51.215,88
22.1.1.2.5.1	2621	Fundo de Apoio Municipal		210.352,51			51.215,88
22.1.1.2.5		Credores Diversos		12.644,44			5.175,10
22.1.1.2.5.2		OUTROS CREDORES DIVERSOS		12.644,44			5.175,10
22.1.1.2.5.2		IBASING- TRANSFERÊNCIA DE CONTAS		5.169,44			
22.1.1.2.5.2		Credores Diversos - Ibergas		5.175,44			
22.1.1.2.5.2		CRÉDITOS DIVERSOS- EDIFÍCIO DIAOS - CATÓQUES CONCEPÇÃO		5.175,44			5.175,10
22.1.1.2.5.2	1513	CELIA MARIA E FRANCISCO PEREIRA		5.175,44			5.175,10
		A TRANSFORMAR ...		602.351,56			511.465,88



ENTIDADE		OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS				DATA	ANO	PÁGINA
M.V.N.FOZ COA		Período : 2017/01/02 a 2017/12/31				2018/04/04	2017	2
COD. CONTA	TERCEIRO	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		SALDO FINAL			
			DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOAR		
		TRANSPORTES ...		642.257,64		198.465,66		
2622	Eduardo Augusto Murça Soares			2.550,00		2.550,00		
		TOTAL ...		644.807,64		201.015,66		

Quadro 35 – Outras Dívidas a terceiros 2017

No gráfico abaixo é relatada a evolução das dívidas de curto médio e longo prazo, nos últimos anos.

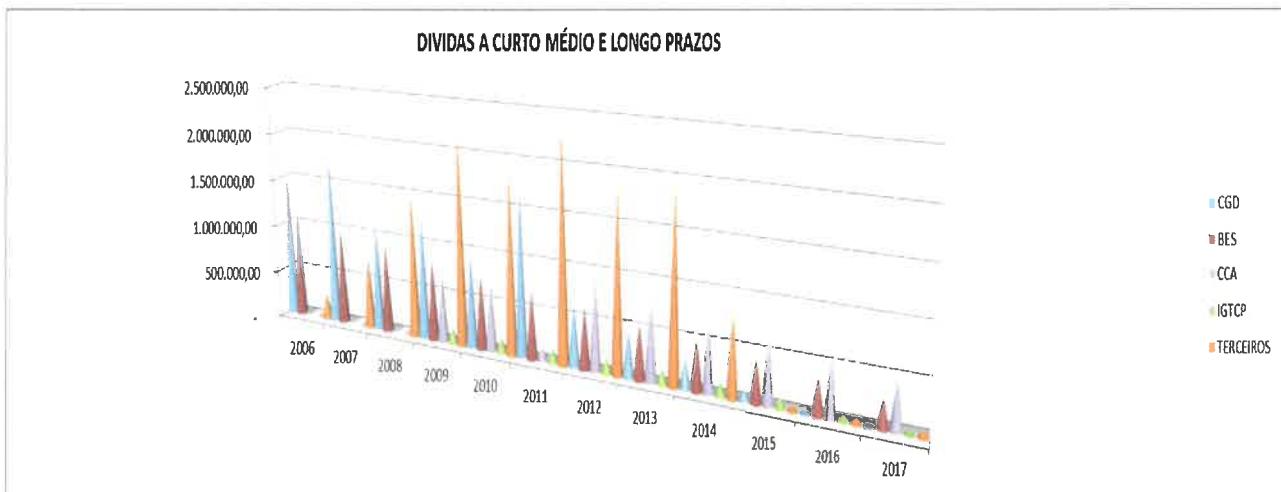


Gráfico 8 - Dívidas a Curto, Médio e Longo Prazos

Em cumprimento do art.º 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de Fevereiro, (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), a seguir se elenca de forma individual, todos os recebimentos e pagamentos pendentes (uma vez que o município não tem pagamentos em atraso) a 31 de Dezembro de 2017, bem como se declara que é nossa convicção que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2017, se encontram



devidamente registados no programa contabilístico existente neste município (Anexo I), em compromissos futuros.

Recebimentos e Pagamentos à data de 31/12/2015**RECEBIMENTOS:**

Entidade	Nº	Valor
Consumidores de água com pagamentos em atraso	Débitos ao Tesoureiro	23.187,65 €
A receber dos Fundos Comunitários		31.919,27€
Total		55.106,92€



PAGAMENTOS:

Terceiro	Fornecedor	Referência	Nº Interno	Dt. Emissão	Dias em atraso	Valor	Acordo de Regularização de dívida	S/ Acordos de Regularização de dívida
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	0015/10	1995	2010-03-10	0	20.654,03 €	20.654,03 €	
2621	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	2015/FAM	3689	2015-12-30	0	102.432,00 €	102.432,00 €	
		Total	123.086,03			123.086,03		0,00

Quadro 36 – Recebimentos e Pagamentos em atraso a 31/12/2016

Terceiro	Fornecedor	Referência	Nº Interno	Dt. Emissão	Dias em atraso	Valor	Acordo de Regularização de dívida	S/ Acordos de Regularização de dívida
69	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO DOURO SUPERIOR	0015/10	1995	2010-03-10	0	20.654,03 €	20.654,03 €	
2621	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	2015/FAM	3689	2015-12-30	0	102.432,00 €	102.432,00 €	
		Total	123.086,03			123.086,03		0,00

(Handwritten signatures)



De seguida ilustramos o ponto de situação dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários.

Programa	Designação do projeto	valores aprovados(atualizados)			valores a 31-12-2017					valores por receber ainda não submetido	
		investimento elegível	comparticipação	%	faturados	submetidos		recebido	pedidos pendentes por receber		
						investimento elegível	comparticipação				
ON2	Rede de monumentos do Vale do Douro	156.689,80	133.186,33	85,00	156.689,83	156.689,83	133.186,36	133.186,36	0,00	0,00	
Norte2020	Centro de Saúde de Vila Nova de Foz Côa	360.000,00	306.000,00	85,00	649.243,87	192.693,99	163.787,91	131.868,64	31.919,27	0,00	
									31.919,27	0,00	

Quadro 37 – Posição dos projetos candidatos em 31/12/2017

Note-se que em 31 de dezembro de 2017, o Município tinha a receber de fundos comunitários a importância de **31.919,27 €**, em validação, o que veio a ocorrer em janeiro do corrente ano. Se contabilizarmos o valor a receber de fundos comunitários, que aguardava validação, a **descida real das dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos é de 24,71%, em vez de 22,08%** (ver quadro 28 – Dívidas a Curto Prazo, Médio e Longo Prazos).

Importa ainda referir que, o prazo médio de pagamentos neste Município, segundo dados da DGAL, tem vindo a descer consideravelmente, tendo subido ligeiramente no ano de 2016, em virtude de alguns fornecedores não terem as Certidões de Não Dívida às Finanças e à Segurança Social em dia, atrasando assim o processo de pagamento.

Anos	Prazo Médio de Pagamentos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de dias	93	93	39	49	67	14	23	20*

* Nota: Dados provisórios da DGAL, publicados no Portal Autárquico.

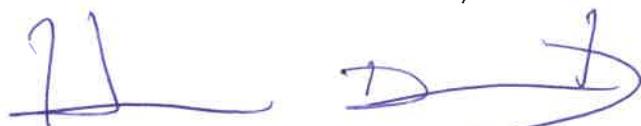
Quadro 38 – Prazo Médio de Pagamentos

**Autorização para Emissão:**

As demonstrações financeiras e a execução orçamental foram aprovadas pela Camara Municipal, órgão competente, no dia/04/2018.

Vila Nova de Foz Côa, 13 de Abril de 2018

O Presidente da Câmara,



Engº Gustavo de Sousa Duarte



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA



Relatório de Gestão 2017

ANEXO I

[Handwritten signatures]

**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA
CÂMARA MUNICIPAL**

Tel. 270 760 400 • Fax 279 767 438 • E-mail: correio@cm-fozcoa.pt • www.cm-fozcoa.pt • 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA • NIF PT 506 825 197

DECLARAÇÃO**COMPROMISSOS PLURIANUAIS**

Eng.^o Gustavo de Sousa Duarte, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa, declara para os devidos efeitos e nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro (LCPA e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso), que este município registou no ano de 2017, os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2017, e é nossa convicção que todos se encontram devidamente registados.

Paços dos Concelho, 05 de fevereiro de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal,


Engº Gustavo de Sousa Duarte**REUNIÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE 20 DE FEVEREIRO DE 2018**

— Extrait da Ata —

Declaração sobre Compromissos Pluriannuals – 2017.

A Câmara Municipal deliberou: Por unanimidade, tomar conhecimento e enviar a presente declaração à Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea v) do nº2 do artigo 15 da Lei nº 22/2015 de 17 de março, que alterou e republicou a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro.

PRAÇA DO MUNICÍPIO – 5150-642 VILA NOVA DE FOZ CÔA